



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DO VESTIBULAR
EDITAL Nº 01/2010

Edital retificado conforme avisos publicados no Diário Oficial da União

A **UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS** – UFAL, Instituição de Ensino Superior integrante do Sistema Federal de Ensino, por meio de sua **Comissão Permanente do Vestibular/Pró-Reitoria de Graduação** – COPEVE/PROGRAD, torna público que estarão abertas as inscrições para o **Processo Seletivo Seriado Unificado 2011**, para o preenchimento das **5193 vagas** ofertadas nos 77 cursos de graduação desta autarquia federal, sendo **3663 vagas** ofertadas nos **50 cursos** de graduação no **Campus UFAL – Maceió**, **890 vagas** ofertadas nos **19 cursos** de graduação no **Campus UFAL – Arapiraca**, **640 vagas** ofertadas nos **8 cursos** de graduação no **Campus UFAL – Sertão**, para ingresso em **2011**, conforme o disposto nas cláusulas, sub-cláusulas e condições adiante estabelecidas.

1 – DA DESCRIÇÃO DO PROCESSO SELETIVO

O Processo Seletivo para selecionar as vagas para os **Campi UFAL /Maceió, UFAL/Arapiraca e UFAL/Sertão**, será unificado e será denominado Processo Seletivo Seriado Unificado 2011.

O Processo Seletivo da Universidade Federal de Alagoas tem por objetivo selecionar os candidatos aos cursos de graduação, em função dos conhecimentos e habilidades que demonstrem nas áreas do conhecimento, que constituem a Base Comum Nacional dos Currículos do Ensino Médio.

1.1 – O Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 da UFAL, regulamentado pelas Resoluções Nº 01/2007-CONSUNI/UFAL, de 15 de janeiro de 2007 e Nº 05/2007-CONSUNI/UFAL, de 05 de março de 2007, será disputado em uma única fase, com Provas de Múltipla Escolha e Provas Discursivas em todos os anos do ensino médio.

1.2 – Formas de ingresso na UFAL via Processo Seletivo

O candidato, ao se inscrever no Processo Seletivo Seriado Unificado 2011, da Universidade Federal de Alagoas, para o **Campus UFAL – Maceió, Campus UFAL – Arapiraca** ou para o **Campus UFAL – Sertão**, poderá optar pela modalidade **Processo Seletivo Seriado Geral (PSSG)** ou **Processo Seletivo Seriado (PSS)**.

1.2.1 – No Processo Seletivo Seriado Unificado 2011, da Universidade Federal de Alagoas, será ofertada aos candidatos as seguintes opções para a língua estrangeira: inglês, espanhol e francês.

1.3 – Processo Seletivo Seriado Geral – PSSG

Os candidatos que optarem em concorrer a uma das vagas do Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 da UFAL, por meio da modalidade **Processo Seletivo Seriado Geral**, realizarão as provas em quatro dias consecutivos.

1.3.1 – O candidato, para se inscrever no Processo Seletivo Seriado Geral, deverá ter concluído o ensino médio ou equivalente ou estar cursando a 3ª série do ensino médio em 2010.

1.3.2 – Os candidatos, ao se inscreverem no Processo Seletivo Seriado Geral, concorrerão às vagas ofertadas no Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 da UFAL, simultaneamente com os candidatos inscritos no Processo Seletivo Seriado.

1.3.3 – O candidato, ao se inscrever no Processo Seletivo Seriado Geral, deverá fazer, no momento da sua inscrição, opção por uma das línguas estrangeiras ofertadas, conforme item 1.2.1.

1.4 – Processo Seletivo Seriado – PSS

No **Processo Seletivo Seriado Unificado 2011** não haverá inscrição de candidatos para realização das provas do **PSS 1 e do PSS 2** sob nenhuma hipótese. Apenas os candidatos que já estão dentro do sistema seriado poderão se inscrever, caso desejem, para realização das provas do **PSS 3**, ou seja, candidatos que já realizarão as provas do **PSS 1** em 2008 e as provas do **PSS 2** em 2009.

1.4.1 – O candidato que se inscrever no Processo Seletivo Seriado – **PSS 3** fará a avaliação de conteúdos da 3ª série do ensino médio. Este candidato deverá fazer, obrigatoriamente, no momento da inscrição, fazer sua opção por apenas um dos cursos de graduação oferecidos pela Universidade Federal de Alagoas para o **Campus UFAL - Maceió, Campus UFAL – Arapiraca** ou para o **Campus UFAL – Sertão**.

1.4.2 – A língua estrangeira para os candidatos que se inscreverão no **PSS 3** será a mesma que o candidato definiu ao se inscrever no **PSS 1**.

2 – DA DEFINIÇÃO DO CAMPUS DA UFAL

2.1 – No ato da inscrição, os candidatos do **PSS 3** ou do **PSSG**, ao se inscreverem no Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 da UFAL, deverão optar por qualquer um dos cursos de graduação ofertados pelos **Campi Maceió, Arapiraca ou Sertão**, observando-se também o disposto nos itens 1.2.1 e 1.4.2.

2.1.1 – A escolha do curso de graduação definirá o Campus da UFAL no qual o candidato deverá concorrer às vagas ofertadas.

2.2 – Anos de ingresso na UFAL

Os candidatos que concorrerão às vagas ofertadas no Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 da UFAL terão seu ingresso no ano letivo de 2011.

3 – DOS CURSOS E DAS VAGAS

3.1 – Distribuição de vagas para os Campi UFAL (Maceió, Arapiraca e Sertão).

As vagas ofertadas para os cursos de graduação da Universidade Federal de Alagoas nos **Campi UFAL (Maceió, Arapiraca e Sertão)** serão discriminadas nos subitens **3.2, 3.3, 3.4 e 3.5** deste Edital.

3.1.1 – Distribuição de vagas por semestre no Campus UFAL – Maceió, Arapiraca e Sertão.

A distribuição dos classificados dentro das vagas para aqueles cursos de graduação da Universidade Federal de Alagoas, em qualquer um de seus Campi, e que possuem duas entradas, serão realizadas, observado-se rigorosamente os critérios de classificação dentro do sistema de cotas e dentro do sistema não-cotista e ocorrerá da seguinte forma: 50% (cinquenta por cento) no primeiro semestre e 50% (cinquenta por cento) no segundo semestre.

3.2 – Cursos de graduação do Campus UFAL - Maceió / Turno Diurno

A distribuição de vagas ofertadas para os cursos de graduação da Universidade Federal de Alagoas, turno diurno, **Campus UFAL - Maceió**, estão disponíveis na tabela a seguir:

Cursos	Vagas	Distribuição das vagas					
		1º semestre			2º semestre		
		Manhã	Tarde	Diurno	Manhã	Tard	Diurno*
Administração	80	40	-	-	40	-	-
Agronomia	80	-	-	40	-	-	40
Arquitetura e Urbanismo	72	36	-	-	-	36	-
Bacharelado em Ciências Biológicas	60	30	-	-	30	-	-
Bacharelado em Ciências Sociais	40	-	20	-	-	20	-
Bacharelado em Física	40	-	-	40	-	-	-
Bacharelado em Geografia	40	-	20	-	-	20	-
Bacharelado em História	40	-	40	-	-	-	-
Bacharelado em Matemática	20	-	20	-	-	-	-
Bacharelado em Química	40	-	20	-	20	-	-
Ciências Contábeis	40	40	-	-	-	-	-
Ciências da Computação	80	40	-	-	-	40	-
Ciências Econômicas	40	40	-	-	-	-	-
Comunicação Social / Habilitação – Jornalismo	40	-	20	-	-	20	-
Comunicação Social / Habilitação – Relações Públicas	40	-	20	-	-	20	-
Design	60	-	30	-	30	-	-
Direito	104	52	-	-	52	-	-
Enfermagem	60	-	-	30	-	-	30
Engenharia Ambiental	40	-	-	40	-	-	-
Engenharia Civil	80	-	-	40	-	-	40
Engenharia de Agrimensura	30	-	-	30	-	-	-
Engenharia de Computação	60	30	-	-	-	30	-
Engenharia de Petróleo	40	-	-	-	-	-	40
Engenharia Química	80	-	-	40	-	-	40
Farmácia	60	-	-	30	-	-	30

Licenciatura em Ciências Biológicas	25	-	-	-	-	25	-
Licenciatura em Dança	35	35	-	-	-	-	-
Licenciatura em Educação Física	70	35	-	-	35	-	-
Licenciatura em Geografia	40	-	20	-	-	20	-
Licenciatura em Letras – Espanhol	20	-	10	-	-	10	-
Licenciatura em Letras – Francês	20	-	10	-	-	10	-
Licenciatura em Letras – Inglês	20	-	10	-	-	10	-
Licenciatura em Letras – Português	30	-	15	-	-	15	-
Licenciatura em Matemática	60	-	30	-	-	30	-
Licenciatura em Música	15	15	-	-	-	-	-
Licenciatura em Química	40	20	-	-	-	20	-
Licenciatura em Teatro	40	-	40	-	-	-	-
Medicina	80	-	-	40	-	-	40
Meteorologia	30	-	30	-	-	-	-
Música – Bacharelado em Canto	10	10	-	-	-	-	-
Nutrição	60	-	-	30	-	-	30
Odontologia	60	-	-	30	-	-	30
Pedagogia	160	40	40	-	40	40	-
Psicologia	80	40	-	-	40	-	-
Serviço Social	70	35	-	-	35	-	-
Zootecnia	70	-	-	35	-	-	35

(*) Cursos diurnos – poderá haver aulas no período da manhã e da tarde.

3.3 – Cursos de graduação do Campus UFAL - Maceió / Turno Noturno

A distribuição de vagas ofertadas para os cursos de graduação da Universidade Federal de Alagoas, turno noturno, **Campus UFAL - Maceió**, estão disponíveis na tabela a seguir:

Cursos Noturnos	Vagas	Distribuição das Vagas	
		1º semestre	2º semestre
Administração	80	40	40
Bacharelado em Educação Física	70	35	35
Bacharelado em Geografia	40	20	20
Biblioteconomia	50	25	25
Ciências Contábeis	80	40	40
Ciências Econômicas	80	40	40
Comunicação Social (Habilitação – Jornalismo)	40	20	20
Comunicação Social (Habilitação – Relações Públicas)	40	20	20
Direito	52	52	-
Licenciatura em Ciências Biológicas	50	25	25
Licenciatura em Ciências Sociais	60	30	30
Licenciatura em Filosofia	60	30	30
Licenciatura em Física	40	20	20
Licenciatura em Geografia	40	20	20
Licenciatura em História	60	30	30
Licenciatura em Letras – Espanhol	20	10	10
Licenciatura em Letras – Inglês	20	10	10
Licenciatura em Letras – Português	30	15	15
Licenciatura em Matemática	60	30	30
Licenciatura em Química	70	35	35
Meteorologia	30	30	-
Pedagogia	80	40	40
Química Tecnológica e Industrial	40	20	20
Serviço Social	70	35	35

3.4 – Cursos ofertados no Campus UFAL - Arapiraca

A distribuição de vagas para os cursos de graduação da Universidade Federal de Alagoas, **Campus UFAL - Arapiraca**, está disponível na tabela a seguir:

Pólos	Cursos	Vagas	Distribuição das vagas		
			1º semestre	2º semestre	Turno
Arapiraca	Administração	50	-	50	Diurno
	Administração Pública	40	40	-	Noturno
	Agronomia	50	-	50	Diurno
	Arquitetura e Urbanismo	40	-	40	Diurno
	Ciência da Computação	50	50	-	Diurno
	Enfermagem	40	-	40	Diurno
	Licenciatura em Ciências Biológicas	50	50	-	Diurno
	Licenciatura em Educação Física	50	-	50	Diurno
	Licenciatura em Física	50	50	-	Diurno
	Licenciatura em Letras - Português	40	40	-	Noturno
	Licenciatura em Matemática	50	50	-	Diurno
	Licenciatura em Química	50	-	50	Diurno
	Pedagogia	40	-	40	Noturno
	Zootecnia	50	50	-	Diurno
Penedo	Engenharia de Pesca	50	50	-	Diurno
	Turismo	50	-	50	Diurno
Palmeira dos Índios	Serviço Social	50	50	-	Diurno
	Psicologia	50	-	50	Diurno
Viçosa	Medicina Veterinária	40	-	40	Diurno

3.5 – Cursos ofertados no Campus UFAL - Sertão

A distribuição de vagas para os cursos de graduação da Universidade Federal de Alagoas, **Campus UFAL - Sertão**, está disponível na tabela a seguir:

Pólo	Cursos	Vagas	Distribuição das Vagas					
			1º semestre			2º semestre		
			Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
Delmiro Gouveia	Engenharia Civil	80	40	-	-	-	40	-
	Engenharia de Produção	80	40	-	-	-	40	-
	Licenciatura em Geografia	80	-	-	40	-	-	40
	Licenciatura em História	80	-	-	40	-	-	40
	Licenciatura em Letras	80	-	40	-	40	-	-
	Pedagogia	80	-	40	-	40	-	-
Santana do Ipanema	Ciências Contábeis	80	-	40	-	-	-	40
	Ciências Econômicas	80	-	-	40	-	40	-

4 – DA TAXA DE INSCRIÇÃO, ISENÇÃO OU REDUÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

4.1 – Taxa de inscrição

A taxa de inscrição para o Processo Seletivo Seriado Unificado 2011, da Universidade Federal de Alagoas, obedecerá aos valores discriminados na tabela a seguir:

Processo	Taxa de inscrição
<i>PSS 3</i>	R\$ 30,00
<i>PSSG</i>	R\$ 90,00

4.1.1 – Pagamento da taxa de inscrição

Os pagamentos da taxa de inscrição deverão ser efetuados **exclusivamente** nas agências do **Banco do Brasil**.

Inscrições		Período para pagamento da taxa de inscrição
Apenas para os candidatos matriculados em 2010 nos Estabelecimentos de Ensino de nosso estado e que têm direito a redução no valor da taxa de inscrição, conforme descrição no item 4.2 deste Edital	<i>PSS 3 e PSSG</i>	25/08/2010 a 14/09/2010
Candidatos que não possuem direito a Redução ou Isenção da Taxa de Inscrição conforme disposto no item 4.2, ou os candidatos que tiveram indeferido seu pedido de inscrição na primeira etapa ou aqueles candidatos que perderam os prazos de inscrição estabelecidos no item 7.1 e seus subitens.	<i>PSS 3 e PSSG</i>	23/09/2010 a 22/10/2010

4.1.1.1 – Devolução da taxa de inscrição

A taxa de inscrição, uma vez recolhida aos postos de auto-atendimento do Banco do Brasil ou as agências do Banco do Brasil não será devolvida, sob hipótese alguma, ao candidato.

4.2 – Isenção ou redução da taxa de inscrição

A **redução ou isenção da taxa de inscrição** para o Processo Seletivo Seriado Unificado 2011, da Universidade Federal de Alagoas, é regulamentada pelas Resoluções nº 16/2002-CONSUNI, de 5 de agosto de 2002; nº 20/2003-CONSUNI, de 15 de agosto de 2003; e nº 22/2005-CONSUNI, de 5 de setembro de 2005. De acordo com essas Resoluções, os candidatos terão isenção ou redução do pagamento da taxa de inscrição, conforme especificado no quadro a seguir, desde que se inscrevam de acordo com o cronograma estabelecido no item 7.1 e seus subitens.

Isenção ou redução da taxa de inscrição		
Candidatos	Tipo	Isenção ou redução
Alunos devidamente matriculados no ano letivo de 2010, em Escolas Públicas Estaduais de Alagoas	<i>PSS e PSSG</i>	Redução da taxa em 2/3 (*)
Alunos devidamente matriculados no ano letivo de 2010 nos cursos Técnicos Integrados ou Técnicos Subsequentes no Instituto Federal de Alagoas – IFAL (antigo CEFET com suas unidades descentralizadas e a Escola Agrotécnica de Satuba/AL).	<i>PSSG</i>	R\$ 45,00
	<i>PSS</i>	R\$ 15,00
Alunos devidamente matriculados no ano letivo de 2010 na 3ª série do ensino médio na Rede Cenecista do Estado de Alagoas.	<i>PSSG</i>	R\$ 60,00
Alunos devidamente matriculados no Programa de Incentivo à Docência, da Secretaria Executiva de Educação do Estado de Alagoas.	<i>PSSG</i>	R\$ 30,00
Alunos devidamente matriculados no Centro Educacional de Jovem e Adulto Paulo Freire – CEJA.	<i>PSSG</i>	R\$ 30,00
Servidores técnicos administrativos da UFAL, ocupantes de cargos dos níveis intermediários – NI (2º grau) e de apoio – NA (1º grau).	<i>PSS e PSSG</i>	Isento
Dependentes legais de servidores (docentes e técnicos) ativos, aposentados e pensionistas da UFAL.	<i>PSSG</i>	R\$ 30,00

(*) Conforme Convênio nº 024/2003, firmado entre a Universidade Federal de Alagoas e a Secretaria Executiva de Educação do Estado de Alagoas, e suas regulamentações posteriores, **os candidatos devidamente matriculados em escolas públicas do Estado de Alagoas não pagam a taxa de inscrição**; porém, a Secretaria repassa para a UFAL 1/3 (um terço) do valor integral da taxa de inscrição desses candidatos inscritos no Processo Seletivo Seriado Unificado 2011.

4.3 – Para ter direito a isenção ou redução da taxa de inscrição, de acordo com o item 4.2, os candidatos deverão inscrever-se no Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 exclusivamente dentro dos prazos estabelecidos no item 7.1.

5 – DA RESERVA DE VAGAS

A Universidade Federal de Alagoas possui um Programa de Políticas e Ações Afirmativas para Afro-Descendentes no Ensino Superior desta Instituição, oriundos exclusivamente do ensino médio público, no qual a reserva de vaga estabelecida no item 5.1 e seus subitens é a principal atividade desse projeto.

5.1 – Reserva de vagas para a população negra

Será estabelecida uma cota de 20% (vinte por cento) das vagas de cada curso de graduação ofertado pela UFAL, para a população afro-descendente, segundo a metodologia do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), oriunda exclusiva e integralmente de escolas de ensino médio públicas, durante a vigência do Programa de Políticas e Ações Afirmativas para Afro-Descendentes no Ensino Superior na UFAL, inicialmente previsto para 10 (dez) anos. O percentual acima definido será distribuído da seguinte forma: **60%(sessenta por cento)** para as mulheres e **40%(quarenta por cento)** para os homens.

5.1.1 – Os candidatos que estudaram o ensino médio exclusivamente e integralmente em escolas de ensino médio público e desejarem concorrer, através do sistema de cotas, a uma das vagas ofertadas nos cursos de graduação da UFAL, deverão marcar afirmativamente em seu requerimento de inscrição a opção: **opta pela Cota Afro**.

5.1.1.1 – O candidato que optar em sua inscrição por concorrer pela reserva de vagas, estará automaticamente declarando-se preto ou pardo, conforme a metodologia adotada pelo IBGE, nas pesquisas do censo populacional.

5.1.2 – Os candidatos optantes por concorrerem às vagas destinadas à cota estabelecida no *caput* e no item 5.1, submeter-se-ão às normas gerais e comuns do Processo Seletivo Seriado, exceto pelo fato de que, durante a classificação, os candidatos serão divididos em dois blocos: o dos optantes e dos não-optantes por concorrerem às vagas destinadas à cota.

5.1.2.1 – Caso os percentuais estabelecidos segundo os critérios de gênero definidos no item 5.1 não sejam preenchidos, as vagas restantes serão remanejadas dentro do próprio grupo de optantes concorrentes.

5.1.2.2 – Caso a cota destinada à população afro-descendente não seja preenchida integralmente por motivo de eliminação dos candidatos durante o processo de seleção, as vagas não-preenchidas retornam ao grupo dos não-optantes por concorrerem à cota.

5.1.3 – Candidatos oriundos da Educação de Jovens e Adultos

A conclusão do ensino médio pela modalidade da Educação de Jovens e Adultos somente poderá ser aceita para o candidato concorrer como optante, se este comprovar que realizou o curso em instituição pública.

5.1.4 – O candidato que optar por concorrer a uma das vagas ofertadas pelo sistema de cotas deverá comprovar, no ato da matrícula institucional, que cursou o ensino médio **exclusiva e integralmente em escola pública**. Se esta comprovação não for verificada, o candidato será imediatamente eliminado do processo, sendo convocado o candidato seguinte, em observância com o processo classificatório descrito neste Edital.

5.2 – Bonificação para Cursos de Graduação dos Campi Arapiraca e Sertão.

Os candidatos inscritos para qualquer um dos cursos de graduação ofertados pelos campi de Arapiraca ou Sertão, desde que tenham cursado **integralmente e exclusivamente o ensino médio em escolas localizadas no interior do Estado de Alagoas**, terão sua média final acrescida em 10% (dez por cento).

5.2.1 – No momento da inscrição o candidato deverá declarar que cursou **integralmente e exclusivamente o ensino médio em uma escola localizada no interior do Estado de Alagoas** afim de que possam usufruir da bonificação mencionada no *caput* deste artigo.

5.2.2 – Os candidatos classificados que se beneficiaram por terem declarado, no ato da inscrição, que cursaram o ensino médio integralmente e exclusivamente em escolas localizadas no interior do Estado de Alagoas, **deverão comprovar no ato da matrícula institucional essa declaração**.

5.2.2.1 – Caso o candidato declare e **não** comprove que estudou integralmente e exclusivamente o ensino médio em escolas localizadas no Interior do Estado de Alagoas, **será imediatamente desclassificado** e será convocado o próximo candidato em observância com o processo classificatório descrito neste Edital.

6 – DA DOCUMENTAÇÃO E DOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

6.1 – Documentação exigida no Processo Seletivo Seriado Unificado 2011

Todo candidato deverá possuir, à época de sua inscrição, documento de identificação que deverá estar legível, sem rasura ou violação, em bom estado de conservação e com fotografia que permita identificar o candidato, assim como possuir obrigatoriamente inscrição no Cadastro de Pessoa Física – CPF.

6.1.1 – Nos dias de provas será obrigatório a apresentação de um documento de identificação pelo candidato. A não apresentação deste documento de identificação pelo candidato implicará que o mesmo não terá acesso aos locais de prova.

6.1.2 – Para efeito de identificação do candidato nos dias de provas serão aceitos os seguintes documentos:

- Carteira ou Cédula de Identidade expedida por secretarias de segurança pública, institutos de identificação, forças armadas, ordens ou conselhos criados por lei federal e controladores do exercício profissional ou comandos militares;
- Passaporte;
- Certificado de Reservista;
- Carteira Nacional de Habilitação com foto, conforme Lei Federal Nº. 9.503/97;
- Carteiras de Trabalho;
- Carteiras Funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, tenham validade como documento de identidade.

6.1.3 – No dia de prova **não** será aceito documento de identificação rasurado, danificado ou cuja fotografia não permita identificar claramente o candidato.

6.1.4 – Para candidatos estrangeiros os documentos de identificação válidos são: **carteira de estrangeiro ou passaporte visado**.

6.1.5 – No dia de prova **não** serão aceitos protocolos de pedido de inscrição do documento de identificação, nem fotocópias dos documentos citados no item 6.1.2, mesmo que autenticados.

6.1.6 – Somente poderá inscrever-se com o nome de casada ou solteira (no caso de divorciada ou desquitada), a candidata que apresentar o documento de identificação já ajuizado.

6.2 – Portadores de necessidades especiais

Os candidatos portadores de necessidades especiais poderão solicitar condição de atendimento especial para a realização das provas, mediante requerimento próprio disponibilizado *no site* www.copeve.ufal.br, o qual deverá ser entregue pessoalmente na sede da COPEVE, situada no Campus A. C. Simões, Avenida Lourival Melo Mota, s/n, Cidade Universitária, Maceió-AL, Cep 57.072-900 ou então, enviado através das agências dos Correios, via carta registrada com aviso de recebimento (AR), com data de postagem impreterivelmente até o dia **14 de outubro de 2010**. É necessário ainda anexar **cópia do laudo médico** com indicação do tipo de deficiência do qual é portador (CID) e com especificação de suas necessidades quanto ao atendimento personalizado.

6.2.1 – Consideram-se pessoas portadoras de deficiência aquelas que se enquadrarem nas categorias discriminadas no artigo 4º do Decreto 3.298/99.

6.2.2 – O portador de deficiência que **não solicitar** o atendimento especial, conforme especificado no item 6.2, ficará impossibilitado de realizar as provas em condições especiais.

6.2.3 – O tempo de realização de provas para os portadores de necessidades especiais será o observado na Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, regulamentada pelo Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Esse tempo poderá ser acrescido em até 1 (uma) hora a mais que o tempo estabelecido para os demais candidatos não-portadores de deficiência.

6.2.4 – Candidatos portadores de deficiência auditiva e que tenham necessidade do uso de aparelho, previamente comprovado à COPEVE mediante entrega de requerimento próprio, deverão procurar o coordenador na escola onde fará prova, antes do início desta, e comunicar o fato.

6.2.5 – Os candidatos, cujas necessidades especiais ou cujos problemas de saúde impossibilitem a transcrição das respostas das questões para as Folhas de Respostas, e/ou do texto definitivo da redação para a Folha de Redação, terão o auxílio de um fiscal/ledor para fazê-lo. O candidato deverá após a transcrição ler atentamente o que foi escrito e corrigindo possíveis erros, uma vez que a COPEVE não poderá ser responsabilizada posteriormente, sob qualquer alegação, por parte do candidato, de eventuais erros de transcrição provocados pelo fiscal.

6.2.6 – A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas, além de solicitar atendimento especial para tal fim no endereço especificado no item 6.2, deverá levar obrigatoriamente uma acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança. A candidata, a acompanhante e a criança somente poderão ausentar-se do prédio, em conjunto, após decorridos 3h (três horas) do início das provas no 1º, 2º e 3º dias e após 1h30min (uma hora e trinta minutos) do seu início na prova de redação (4º dia), conforme item 10.3.4 deste Edital. A candidata que não levar acompanhante não realizará as provas nesta condição especial.

6.2.7 – Ao candidato portador de necessidades especiais não será disponibilizado atendimento domiciliar, hospitalar ou prova integral em Braille.

6.2.8 – Após análise das solicitações de atendimento especial a COPEVE disponibilizará em seu site, no dia **17 de novembro de 2010**, relação informando se a solicitação para o atendimento especial foi concedida ou não.

As inscrições do Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 serão realizadas **exclusivamente pela internet** e serão realizadas em duas etapas. Na primeira etapa, serão realizadas inscrições apenas para os candidatos matriculados em 2010 nas Escolas Públicas do Estado de Alagoas ou nos Estabelecimentos de Ensino que têm direito a redução no valor da taxa de inscrição, conforme descrito no item 4.2 deste Edital. Na segunda etapa da inscrição, serão realizadas inscrições de todos os candidatos matriculados em 2010 nos Estabelecimentos de Ensino particulares do estado, dos candidatos que já estão fora da escola, daqueles candidatos com direito a redução ou isenção da taxa de inscrição e que não se inscreveram na primeira etapa ou aqueles candidatos que tiveram sua inscrição indeferida na primeira etapa.

7.1 – Primeira etapa da inscrição – Apenas para candidatos com direito a Isenção ou Redução de Taxa

Os candidatos que tem direito a redução ou isenção da taxa de inscrição, segundo o item 4.2, deverão realizar sua inscrição impreterivelmente de acordo com o calendário a seguir.

PRIMEIRA ETAPA DA INSCRIÇÃO			
Tipo	Inscrição	Período de inscrição	Público-alvo
PSS3 e PSSG	Apenas pela Internet	17h00, do dia 25 de agosto de 2010, às 23h59, do dia 13 de setembro de 2010.	Apenas para candidatos que tenham direito a isenção total ou parcial da taxa de inscrição conforme estabelecido no item 4.2.

7.1.1 – Candidatos Matriculados em 2010 em Escola Pública Estadual do Estado de Alagoas

Os candidatos que estão matriculados nas Escolas Públicas Estaduais do Estado de Alagoas no ano letivo de 2010 deverão seguir as seguintes instruções para realizar sua inscrição:

- a) No caso do candidato não ter cadastro no site da COPEVE, ele deverá fazer seu cadastro *no site www.copeve.ufal.br*. Esta etapa não é necessária para candidatos que já possuem cadastro em nosso sistema de inscrição disponível *no site* supracitado.
- b) Após a realização do cadastro, o candidato deverá fazer sua inscrição no PSS 2011, preenchendo o requerimento de inscrição *online* existente *no site www.copeve.ufal.br* e após conferência dos seus dados de inscrição o mesmo deverá confirmar sua inscrição, conforme orientações constantes na tela do sistema de inscrição.

7.1.1.1 – As inscrições dos candidatos matriculados nas escolas públicas do Estado de Alagoas que se inscreverem neste período, estarão condicionadas a confirmação, pela direção da escola, de que os mesmos estão matriculados no ano letivo de 2010 nas escolas públicas informada no momento da inscrição.

7.1.1.2 – Caso **não** haja confirmação de matrícula do candidato pela escola na qual ele mencionou está matriculado, sua inscrição será **cancelada**.

7.1.1.3 – O candidato deverá acompanhar a situação de sua inscrição verificando no sistema de inscrição da COPEVE a situação de sua inscrição observando seu comprovante de inscrição que está disponível no referido sistema.

7.1.1.4 – Para usufruir da redução ou isenção da taxa de inscrição, descrita no item 4.1, o candidato deverá realizar sua inscrição exclusivamente no período estabelecido no item 7.1.

7.1.1.5 – Os candidatos que tiverem sua inscrição cancelada de acordo com o item 7.1.1.2 ou que perderam o prazo de inscrição estabelecido no item 7.1, caso manifestem interesse em participar do PSS 2011, deverão se inscrever no Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 no período estabelecido no item 7.2.

7.1.1.6 – No período de inscrição estabelecido no item 7.1, os candidatos devidamente matriculados nas escolas públicas do Estado de Alagoas terão direito a realizar uma única inscrição no PSS 2011. Para estes candidatos, no entanto, o sistema de inscrição da COPEVE permite que o mesmo se inscreva mais de uma vez, desde que a inscrição seja realizada dentro do período estabelecido pelo item 7.1. Neste caso, o sistema cancelará a inscrição anterior e validará apenas a última inscrição realizada pelo candidato dentro do referido prazo.

7.1.2 – Candidatos com direito a Redução da taxa de inscrição

Os candidatos que tiverem direito a **redução da taxa de inscrição**, conforme estabelecido no item 4.2, para realizarem sua inscrição no Processo Seletivo Seriado Unificado 2011, deverão, no período especificado pelo item 7.1, executar os seguintes procedimentos:

- a) No caso do candidato não ter cadastro no site da COPEVE, ele deverá fazer seu cadastro *no site www.copeve.ufal.br*. Esta etapa não é necessária para candidatos que já possuem cadastro em nosso sistema de inscrição disponível *no site* supracitado.

- b) Após a realização do cadastro, o candidato deverá fazer sua inscrição no PSS 2011 preenchendo o requerimento de inscrição *online* existente no site www.copeve.ufal.br e após conferência dos seus dados o candidato deverá confirmar sua inscrição, conforme orientações constantes na tela do sistema de inscrição.
- c) O candidato deverá imprimir a Guia de Recolhimento da União (GRU) e efetuar o pagamento da taxa de inscrição, observando a data de vencimento da mesma, exclusivamente em postos de auto-atendimento do Banco do Brasil ou nas agências do Banco do Brasil. Não serão aceitos pagamentos realizados fora do prazo de vencimento expresso na GRU ou em estabelecimento bancário diverso do informado neste Edital.

7.1.2.1 – Para estes candidatos, a confirmação da inscrição no Processo Seletivo Seriado Unificado 2011, será obtida mediante o cumprimento das seguintes condições:

- a) Confirmação, através do sistema bancário, do pagamento da Guia de Recolhimento da União emitida pelo candidato no ato da inscrição (conforme item 7.1.2, “c”) e
- b) Confirmação, pelo estabelecimento de ensino no qual o candidato informou no momento de sua inscrição que é aluno regularmente matriculado na escola no ano letivo de 2010 ou
- c) No caso de servidores técnicos administrativos da UFAL, ocupantes de cargos dos níveis intermediários – NI e de apoio – NA ou de Dependentes legais de servidores ativos, aposentados ou pensionistas da UFAL, o candidato ou seu representante legal, deverá, obrigatoriamente, apresentar na nova Sede da COPEVE (Campus A. C. Simões, Avenida Lourival Melo Mota, s/n, Cidade Universitária, Maceió-AL) no período compreendido entre 1/09/2010 e 21/09/2010, cópias do requerimento da inscrição efetivada no sistema da COPEVE, do seu contra cheque e, quando dependente, deverá também apresentar cópia de documento que comprove efetivamente a referida dependência.

7.1.2.2 – É de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento da situação de sua inscrição juntamente ao sistema de inscrição da COPEVE.

7.2 – Segunda etapa das inscrições

Os candidatos matriculados nas escolas privadas ou que estão fora da escola em 2010, candidatos que tiveram indeferido seu pedido de inscrição na primeira etapa ou aqueles candidatos que perderam o prazo de inscrição estabelecidos no item 7.1 e seus subitens poderão inscrever-se no Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 da Universidade Federal de Alagoas, modalidade **PSSG ou PSS3, exclusivamente** via *internet*, no site www.copeve.ufal.br, de acordo com o calendário especificado a seguir:

SEGUNDA ETAPA DA INSCRIÇÃO			
TIPO	Inscrição	Período de inscrição	Público-alvo
PSS3 e PSSG	Apenas pela Internet no site www.copeve.ufal.br	00h00, do dia 23 de setembro de 2010, às 23h59, do dia 21 de outubro de 2010	Alunos matriculados nas escolas privadas, alunos de outros estados da federação, alunos que estão fora das escolas, Alunos que perderam os prazos de inscrição da primeira etapa ou aqueles que tiveram a inscrição na primeira etapa indeferida.

7.2.1 – No período especificado no item 7.2, os procedimentos para que o candidato se inscreva, via *internet*, no Processo Seletivo Seriado Unificado 2011, são os seguintes:

- a) No caso do candidato não ter cadastro no site da COPEVE, ele deverá fazer seu cadastro no site www.copeve.ufal.br. Esta etapa não é necessária para candidatos que já possuem cadastro em nosso sistema de inscrição disponível no site supracitado.
- b) Após a realização do cadastro, o candidato deverá fazer sua inscrição no PSS 2011 preenchendo o requerimento de inscrição *online* existente no site www.copeve.ufal.br e após conferência dos seus dados o candidato deverá confirmar sua inscrição, conforme orientações constantes na tela do sistema de inscrição.
- c) O candidato deverá imprimir a Guia de Recolhimento da União (GRU) e efetuar o pagamento da taxa de inscrição, observando a data de vencimento da mesma, exclusivamente em postos de auto-atendimento do Banco do Brasil ou nas agências do Banco do Brasil. Não serão aceitos pagamentos realizados fora do prazo de vencimento expresso na GRU ou em outro estabelecimento bancário diferente do informado neste Edital.

7.2.1.1 – A confirmação da inscrição realizada na segunda etapa será efetivada após confirmação, pela rede bancária, do pagamento da Guia de Recolhimento emitida pelo candidato no ato da inscrição (conforme item 7.2.1, “c”).

7.2.1.2 – Serão indeferidas as inscrições dos candidatos que não cumprirem, rigorosamente, o estabelecido no item

7.2.1.

7.2.1.3 – O candidato deverá acompanhar a situação de sua inscrição, verificando no sistema online da COPEVE, seu comprovante de inscrição.

7.3 – Orientações e procedimentos adicionais a serem seguidos para inscrição via *internet* estarão disponíveis no site www.copeve.ufal.br.

7.4 – Uma vez confirmada a inscrição para um dos cursos de graduação ofertados pelo Campus da UFAL (Maceió, Arapiraca ou Sertão), o candidato **não** poderá realizar nenhuma alteração em sua inscrição, exceto em seus dados cadastrais, que podem ser alterado a qualquer momento.

7.5 – O sistema de inscrição da COPEVE permite ao candidato realizar mais de uma inscrição, desde que as mesmas não sejam idênticas. No entanto, só será(ão) validada(s) a(s) inscrição(ões) no qual o candidato efetuou o pagamento da GRU referente ao valor da taxa de inscrição da(s) referida(s) inscrição(ões).

7.6 - A COPEVE não se responsabiliza por inscrição via *internet* não-recebida por fatores de ordem técnica, que prejudiquem os computadores ou impossibilitem a transferência de dados, falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de comunicação.

7.7 – Os candidatos aprovados se comprometem a apresentar a escolaridade exigida, ou seja, conclusão do ensino médio ou equivalente, no momento da matrícula institucional na Universidade Federal de Alagoas, assumindo total responsabilidade por quaisquer informações prestadas de forma inverídica. A **não-comprovação** da escolaridade exigida implica imediatamente a eliminação do candidato, sendo convocado o candidato seguinte, em observância com o processo classificatório descrito neste Edital.

7.8 – Cancelamento das inscrições pela COPEVE

Todas as inscrições têm caráter condicional, podendo ser canceladas quando forem verificadas irregularidades na inscrição, na documentação apresentada pelo candidato, nos procedimentos ou nas declarações apresentadas pelo candidato.

7.9 – Alteração do curso escolhido

Não é permitido alterar, em nenhuma hipótese e sob qualquer alegação, a opção do Curso, Campus, das cotas raciais, do bônus do interior, da cidade de prova ou da língua estrangeira especificada pelo candidato no seu requerimento de inscrição *online*. O candidato que desejar mudar algum desses dados, desde que esteja nos períodos estabelecidos pelos itens 7.1, 7.2 e seus subitens, deverá realizar uma nova inscrição alterando os referidos dados.

7.10 – Inscrições para o Curso de Música

Ao se inscreverem no Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 da Universidade Federal de Alagoas para o Curso de Música, os candidatos deverão, obrigatoriamente, no ato da inscrição, escolher uma segunda opção de Curso, para o caso de não serem aprovados no teste teórico e no teste de habilidade específica. Neste caso, o candidato passará a concorrer a uma das vagas do curso escolhido na segunda opção.

7.10.1 – Teste de habilidade específica para os cursos de Música

Os candidatos inscritos nos cursos de Música – Canto (Bacharelado) e Música (Licenciatura) deverão submeter-se ao teste teórico e ao teste de habilidade específica, nos dias **27 e 28/10/2010**, a partir das 07h00, no Departamento de Artes – Prédio do Espaço Cultural da UFAL, situado na Praça Visconde de Sinimbu, 206, Centro, Maceió-AL.

7.10.2 – Os programas do teste teórico e do teste de habilidade específica do Curso de Música fazem parte do ANEXO 2 deste Edital.

7.10.3 – O resultado do teste de específico de música será publicado no site da COPEVE no dia 1º de novembro de 2010.

8 – DOS MUNICÍPIOS DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS

8.1 – Municípios de realização das provas

8.1.1 – Os candidatos, ao se inscreverem no Processo Seletivo Seriado Unificado 2011, modalidade **PSS**, ou que escolherem um **Curso de Graduação do Campus UFAL - Arapiraca** ou do **Campus UFAL – Sertão**, poderão optar por fazer a prova em um dos municípios do Estado de Alagoas especificados no quadro a seguir.

Modalidade	Municípios de realização das provas
PSS 3 ou PSS G	Maceió, Arapiraca, Palmeira dos Índios, Penedo, Santana do Ipanema, União dos Palmares, Porto Calvo, Viçosa e Delmiro Gouveia.

8.1.2 – Os candidatos que se inscreverem no Processo Seletivo Seriado Unificado 2011, modalidade **PSSG**, e que optarem por concorrer a uma das vagas dos cursos de graduação ofertados pelo **Campus UFAL - Maceió**, somente poderão fazer a prova no município de Maceió.

8.1.3 – Caso a cidade de realização de provas não comporte a demanda de candidatos que optarem em fazer prova naquela cidade, a COPEVE reserva-se o direito de alterar o local do município escolhido pelo candidato para a realização da prova para municípios circunvizinhos que tenham capacidade efetiva para realizar tais provas.

9 – DO CARTÃO DE INSCRIÇÃO

O cartão de inscrição dos candidatos inscritos no Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 será disponibilizado *no site* www.copeve.ufal.br a partir do dia **17 de novembro de 2010**. O candidato deverá imprimi-lo e levá-lo consigo em cada dia de prova.

10 – DAS PROVAS E DAS DATAS DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS

10.1 – Descrição das provas do PSS 2011

O Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 terá 4 (quatro) dias de provas. As provas do 1º, 2º e 3º dias serão compostas por 4 (quatro) questões discursivas e 40 (quarenta) questões de múltipla escolha. O 4º dia de prova constará de 1 (uma) prova de redação.

10.1.1 – A prova de múltipla escolha será composta por questões com 5 (cinco) alternativas cada, contendo 1 (uma) única alternativa correta, valendo 2 (dois) pontos cada uma.

10.1.2 – As provas discursivas do Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 serão compostas de 4 (quatro) questões discursivas, valendo 2 (dois) pontos cada uma.

10.1.3 – A prova de redação consiste de uma produção textual em prosa e deverá ser respondida na Folha de Respostas fornecida pela COPEVE, cuja correção seguirá os critérios estabelecidos a seguir:

Prova de Redação	
Critério	Pontuação
1 – Estrutura	0,0 a 2,0
2 – Conteúdo	0,0 a 8,0
3 – Expressão	0,0 a 10,0
Pontuação Máxima	20,0

10.1.4 – O calendário, o número de questões, a duração e as datas de realização das provas para os candidatos do Processo Seletivo Seriado Unificado 2011, estão especificados no quadro a seguir:

PROCESSO SELETIVO SERIADO UNIFICADO 2011-UFAL							
Provas	Disciplinas	Nº. de questões	Duração	Data	Início		
1º dia	Múltipla escolha	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	5	3 horas e 40 min.	28/11/2010	13h00	
		Matemática	5				
		Física	5				
		Biologia	5				
		Química	5				
		Estudos Sociais	História				5
			Geografia				5
	Língua Estrangeira	5					
Discursiva	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Matemática, Física, Biologia, Química, Estudos Sociais.	4					
2º dia	Múltipla escolha	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	5	3 horas e 40 min.	29/11/2010	13h00	
		Matemática	5				
		Física	5				
		Biologia	5				
		Química	5				
		Estudos Sociais	História				5
			Geografia				5
	Língua Estrangeira	5					
Discursiva	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Matemática, Física, Biologia, Química, Estudos Sociais.	4					
3º dia	Múltipla escolha	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	5	3 horas e 40 min.	30/11/2010	13h00	
		Matemática	5				
		Física	5				
		Biologia	5				
		Química	5				

	Estudos Sociais	História	5		
		Filosofia			
		Geografia	5		
		Sociologia			
	Língua Estrangeira	5			
Discursiva	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Matemática, Física, Biologia, Química, Estudos Sociais.	4			
4º dia	Redação	Tema	1	2 horas	1/12/2010

10.2 – Conteúdo programático para o Processo Seletivo Seriado Unificado 2011

10.2.1 – Os programas das disciplinas das provas do Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 fazem parte do ANEXO 1 deste Edital.

10.3 – Instruções gerais sobre a realização das provas

10.3.1 – Nos Cadernos de Questões das provas, os candidatos encontrarão as instruções adicionais para a sua realização.

10.3.2 – Ao término do tempo de duração de cada prova, o candidato deverá devolver à mesa de fiscalização, as Folhas de Respostas e o Caderno de Questões.

10.3.3 – Nas provas de redação e nas provas discursivas, as soluções escritas a **lápis** não serão levadas em conta para efeito de correção, sendo consideradas apenas as soluções escritas com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, conforme item 11.7 deste Edital.

10.3.4 – Em todas as provas do Processo Seletivo Seriado Unificado 2011, o candidato somente poderá sair do local de provas, após decorridas 3h (três horas) do seu início nas provas do 1º dia, 2º dia e 3º dia. Para a prova de redação, os candidatos só poderão sair do local de provas após decorridos 1h30min (uma hora e trinta minutos) do seu início.

10.3.5 – Os portões dos locais de provas serão abertos às 12h00 (doze horas) e fechados às 12h50min (doze horas e cinquenta minutos), não sendo permitida a entrada dos candidatos atrasados ou fora desse período.

10.3.6 – Para todos os dias de provas do Processo Seletivo Seriado Unificado 2011, os candidatos deverão ter, **obrigatoriamente**, consigo, o **original do documento de identificação**.

10.3.6.1 – O candidato que não apresentar original do documento oficial de identificação em todos os dias de prova do PSS 2011, conforme documentação descrita no item 6.1.2, não realizará as provas deste Processo Seletivo, exceto no caso de apresentação de registro de ocorrência policial (Boletim de Ocorrência), confirmando perda, furto ou roubo de seus documentos.

10.3.6.2 – O Boletim de Ocorrência, para fins deste Processo Seletivo, só terá validade se emitido a partir de 02 de novembro de 2010.

10.3.6.3 – O candidato que apresentar Boletim de Ocorrência, conforme estabelecido nos itens 10.3.6.1 e 10.3.6.2, ou que apresentar original de documento de identificação que gere dúvidas relativas à fisionomia ou à assinatura será submetido a identificação especial, compreendendo coleta de dados e de assinatura em formulário próprio, coleta de impressão digital e fará as provas em caráter condicional.

10.3.7 – A COPEVE poderá, a qualquer momento, para garantir a segurança do Processo Seletivo, proceder à rigorosa vistoria dos candidatos, durante todo o período das provas, inclusive com o uso de detectores de metal.

10.3.8 – Durante a realização das provas, a COPEVE poderá filmar ou fotografar os participantes nos locais de prova, para fins de identificação posterior dos candidatos presentes.

10.3.9 – Ainda durante a realização das provas, a COPEVE poderá, como forma de identificação, promover à coleta de impressão digital de todos os candidatos.

10.3.10 – Não será permitido ao candidato portar qualquer tipo de arma no local de realização das provas.

10.3.11 – Não será permitido, também, ingressar e permanecer nos locais e salas de prova com quaisquer aparelhos eletrônicos, tais como: telefone celular, *bip*, máquina de calcular, agenda eletrônica, fones de ouvido, relógio com calculadora, máquina fotográfica digital, palmtop, ipod, notebook, mp3, mp4 e similares, nem usando bonés, viseiras, chapéus, óculos escuros etc.

10.3.12 – Durante a realização das provas o fiscal não poderá fornecer explicações individuais aos candidatos sobre o conteúdo das provas.

10.3.13 – Qualquer palavra com o colega de sala, ou qualquer material além da caneta e do documento de identificação, ou qualquer tipo de comunicação, mesmo por sinais, será interpretado como tentativa de burla, o que implicará a exclusão do candidato do Processo Seletivo Seriado Unificado 2011.

11 – DAS INSTRUÇÕES GERAIS SOBRE AS FOLHAS DE RESPOSTAS

11.1 – Não amasse nem dobre as Folhas de Respostas.

11.2 – Verifique se os seus dados contidos nas Folhas de Respostas estão corretos e se há rasuras nos campos destinados às respostas. Em caso afirmativo, chame imediatamente o fiscal de sala.

11.3 – Tenha a máxima atenção para não cometer rasuras na folha de resposta da prova objetiva. Não tente apagar uma questão já marcada, nem com borracha nem com corretivo. Rasuras não serão consideradas para efeito de correção.

11.4 – Caso haja algum erro de marcação ou riscos desnecessários na folha de resposta, em nenhuma hipótese será fornecida outra Folha de Respostas ao candidato.

11.5 – Nenhuma das Folhas de Respostas das provas abertas ou da prova de redação do Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 deverá ser assinada, nem conter qualquer sinal identificador, tal como: **nome, pseudônimo, rubrica, desenhos, rabiscos** etc., sob pena de ser anulada, atribuindo-se-lhe a nota zero.

11.5.1 – O candidato que **promover algum risco ou marcação nas Folhas de Respostas que impossibilite a leitura eletrônica de uma questão ou da prova inteira**, terá atribuída nota zero à referida questão ou à referida prova.

11.6 – As questões da prova discursiva deverão ser resolvidas no espaço reservado **especificamente** para aquela questão. Questões respondidas fora do espaço reservado não terão sua correção efetuada.

11.7 – Usar-se-á caneta esferográfica de tinta de cor azul ou preta para as respostas das provas abertas, assim como para o desenvolvimento do tema de redação, nas respectivas Folhas de Respostas. Em caso do uso de lápis-grafite ou qualquer outro tipo de caneta diferente das mencionadas anteriormente, o candidato não terá a sua prova corrigida, à qual será atribuída nota zero.

11.8 – Em nenhuma hipótese serão fornecidas outras Folhas de Respostas ao candidato por motivo de este ter danificado suas Folhas de Respostas.

12 – DOS CRITÉRIOS DE ELIMINAÇÃO DOS CANDIDATOS

12.1 – Critérios de eliminação no Processo Seletivo Seriado Unificado 2011

12.1.1 – Critério de eliminação pela Prova de Múltipla Escolha.

Os candidatos que concorrerem ao Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 serão eliminados caso obtenham resultado inferior a **30% (trinta por cento)** de acertos das 120 (cento e vinte) questões propostas na prova de múltipla escolha.

12.1.2 – Serão eliminados, também, os candidatos que faltarem a qualquer uma das provas do Processo Seletivo Seriado Unificado 2011.

12.1.3 – Para efeito de classificação, serão corrigidas apenas a prova discursiva e a prova de redação dos candidatos não-eliminados do Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 da UFAL.

12.2 – Eliminação do candidato por fraude ou indisciplina

Será excluído do Processo Seletivo Seriado Unificado 2011, em qualquer momento, o candidato que tiver utilizado qualquer processo fraudulento ou ilícito na inscrição ou na realização das provas, por si, ou com outra pessoa, ou por outra pessoa, ou ainda atentado contra a disciplina ou a ordem dos trabalhos, no local de realização das provas, quer no espaço interno, quer nas imediações, podendo ainda a COPEVE solicitar outras providências cabíveis, junto às autoridades competentes, em relação ao candidato excluído.

13 – DAS MÉDIAS E DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO FINAL

13.1 – Médias do Processo Seletivo Seriado Unificado 2011

As provas serão estatisticamente avaliadas, de acordo com o desempenho do grupo a elas submetido. Na avaliação de cada disciplina da prova de múltipla escolha, em cada questão da prova discursiva, e ainda, na prova de redação, será utilizado o escore padronizado, com média igual a 500 (quinhentos) e desvio-padrão igual a 100 (cem).

13.1.1 – Média padronizada

A média padronizada (**MP**) de uma disciplina da prova de múltipla escolha, de cada questão discursiva ou da prova de redação, será calculada pela seguinte fórmula:

$$MP = \frac{100(n - m)}{s} + 500,$$

onde n denota a nota bruta do candidato, m denota a média dos candidatos na referida prova e s denota o desvio-padrão dos candidatos na referida disciplina/questão/prova.

13.1.1.1 – A média padronizada da prova de múltipla escolha (ME) é a média aritmética entre as médias padronizadas de cada disciplina que compõe a referida prova.

13.1.1.2 – A média padronizada da prova discursiva (MD) é a média aritmética entre as médias padronizadas de cada questão que compõe a referida prova.

13.1.1.3 – A média final padronizada da prova discursiva (MFD) é a média aritmética entre as médias padronizadas da prova discursiva de cada ano.

13.2.1 – Média final por dia de prova

13.2.1.1 – A média final padronizada do primeiro dia de prova, denotada por M_1 , será a média aritmética entre as médias padronizadas da prova de múltipla escolha e da prova discursiva, conforme a fórmula a seguir:

$$M_1 = \frac{ME + MD}{2}.$$

13.2.1.2 – A média final padronizada do segundo dia de prova, denotada por M_2 , será a média aritmética entre as médias padronizadas da prova de múltipla escolha e da prova discursiva, conforme a fórmula a seguir:

$$M_2 = \frac{ME + MD}{2}.$$

13.2.1.3 – A média final padronizada do terceiro dia de prova, denotada por M_3 , será a média aritmética entre as médias padronizadas da prova de múltipla escolha, da prova discursiva e da prova de redação, conforme a fórmula a seguir:

$$M_3 = \frac{ME + MD + MR}{3},$$

onde MR denota a média padronizada da prova de redação.

13.2.2 – Média final padronizada do Processo Seletivo Seriado Unificado 2011

A **média final padronizada** do Processo Seletivo Seriado Unificado 2011, denotada por MFP , e usada para fins de classificação, será obtida pela média aritmética entre as médias finais padronizadas do 1º dia (M_1), do 2º dia (M_2) e do 3º dia (M_3) de provas, conforme a fórmula a seguir:

$$MFP = \frac{M_1 + M_2 + M_3}{3}$$

13.2.3 – Média final do Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 – Campus – Maceió.

13.2.3.1 – Os candidatos que concorrem a vagas nos cursos de graduação ofertados pelo Campus UFAL - Maceió, terão como média final (MF) do Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 a média final padronizada definida no item 13.2.2, ou seja, $MF=MFP$.

13.2.3.2 – A média final (MF), definida no item 13.2.3.1, será usada para classificar os candidatos do Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 em seus referidos cursos de graduação ofertados pelo Campus UFAL - Maceió.

13.2.4 – Média final do Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 – Campus –Arapiraca ou Sertão

13.2.4.1 – Os candidatos que concorrem às vagas para os cursos de graduação ofertados pelo Campus UFAL-Arapiraca / Sertão e que não cursaram o ensino médio em escolas localizadas no interior do Estado de Alagoas, terão sua média final (MF) definida pelo item 13.2.3.1, ou seja, $MF=MFP$.

13.2.4.2 – Os candidatos que concorrem a vagas nos cursos de graduação ofertados pelo Campus UFAL-Arapiraca ou Sertão e que cursaram o ensino médio integral e exclusivamente em escolas localizadas no interior do Estado de Alagoas, terão como média final (MF) a média final padronizada (MFP) multiplicada pelo fator 1,1, ou seja, $MF=1,1 \times MFP$.

13.2.4.3 – A média final (MF), definida no item 13.2.4.1 ou 13.2.4.2, será usado para classificar os candidatos do Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 em seus referidos cursos de graduação ofertados pelo Campus UFAL – Arapiraca ou Sertão.

13.3 – Classificações Finais

Apuradas as médias finais de todos os candidatos do Processo Seletivo Seriado Unificado 2011, os **não-eliminados** serão rigorosamente classificados por curso em ordem decrescente da média final (MF) obtida no referido processo seletivo.

13.4 – Critérios de desempate na classificação final

Havendo empate no último lugar de um curso, será escolhido o candidato, de acordo com os seguintes critérios:

Critérios de desempate na classificação final
1º – Obter maior média padronizada na prova de redação.
2º – Obter maior média padronizada final na prova discursiva.
3º – Obter maior média padronizada final na prova objetiva.

13.4.1 – Persistindo o empate, após a aplicação destes critérios, será assegurada a classificação de todos os candidatos empatados.

13.5 – Vagas Remanescentes

Se depois de aplicados todos os critérios mencionados, houver ainda vagas a ser preenchidas em um Curso de graduação da UFAL, a Universidade Federal de Alagoas disponibilizará essas vagas no Sistema de Inscrição da COPEVE para que os candidatos que prestaram as provas do ENEM possam se candidatar a essas vagas.

13.5.1 – Os candidatos que desejarem concorrer às vagas remanescentes para o PSS 2011, caso tenham realizado as provas do ENEM 2010, deverão se inscrever para concorrer a estas vagas no site www.copeve.ufal.br das 00h00 do dia 22 de janeiro de 2011 até as 23h59 do dia 25 de janeiro de 2011.

13.5.2 – O resultado do PSS 2011, referente às vagas remanescentes, será publicado no site www.copeve.ufal.br a partir do dia 28 de janeiro de 2011.

14 – DA DIVULGAÇÃO DAS NOTAS BRUTAS, DA VISTA DE FOLHAS RESPOSTAS E DA REVISÃO DE NOTAS BRUTAS

14.1 – A Comissão Permanente do Vestibular disponibilizará no dia **03 de janeiro de 2011**, através de seu sistema de inscrição, boletim individual de cada candidato, contendo a nota bruta de todas as provas realizadas pelo referido candidato no PSS 2011.

14.2 – Após a divulgação das notas brutas os candidatos poderão solicitar, dentro do sistema de inscrição da Copeve, nos dias **04 e 05 de janeiro de 2011** a vista da folha de resposta de uma das provas realizadas no PSS 2011.

14.2.1 - Para ter acesso à vista da folha de resposta de qualquer uma das provas do PSS 2011, o candidato deverá solicitar está vista através do formulário eletrônico existente no sistema de inscrição da Copeve e efetuar o pagamento de uma taxa no valor de R\$ 20,00 (vinte reais) por cada folha de resposta solicitada (múltipla escolha, discursiva ou redação).

14.2.2 – Após preencher o formulário de solicitação de vista de folhas de respostas no sistema de inscrição da Copeve, o candidato deverá imprimir a GRU correspondente a esta solicitação e efetuar o pagamento da mesma, **exclusivamente**, nas agências do Banco do Brasil, respeitando rigorosamente a data de vencimento estabelecida na própria GRU. Após confirmação do pagamento da GRU correspondente a solicitação, a vista de provas dar-se-á unicamente e exclusivamente pela disponibilização das imagens digitais das folhas de respostas solicitadas pelo candidato, que estarão disponíveis dentro do sistema de inscrição da Copeve, através da senha pessoal do candidato, nos dias **09, 10 e 11 de janeiro de 2011**.

14.2.3 – A vista da folha resposta restringir-se-á à disponibilização de cada imagem digital solicitada previamente pelo candidato (ou seja, imagem da folha de resposta da prova objetiva, da prova discursiva ou da prova de redação).

14.2.4 – Não será concedida solicitação de vista de qualquer folha resposta do PSS 2011 fora dos prazos estabelecidos pelo item 14.2.

14.3 – Após a solicitação de vista da(s) folha(s) resposta(s), o candidato poderá solicitar, através de formulário eletrônico próprio, nos **dias 10 e 11 de janeiro de 2011** a revisão da nota bruta da(s) prova(s) cuja folha(s) resposta(s) solicitou a vista. É necessário especificar com clareza qual a prova (objetiva, discursiva ou redação), qual o dia de prova e qual a questão que o candidato está solicitando a revisão de nota bruta.

14.4 – O pedido de revisão da nota bruta, decorrentes da vista de folhas de respostas, deverá ser interposto exclusivamente nos **dias 10 e 11 de janeiro** de 2011.

14.4.1 – Os resultados dos recursos decorrentes dos pedidos de revisão da nota bruta serão disponibilizados no dia da apresentação do resultado final do PSS 2011.

14.5 – Sob hipótese alguma será concedida revisão de notas brutas fora dos prazos estabelecidos no item 14.3, assim como não serão acatadas revisão de nota bruta interposta por candidatos que **não solicitaram** a vista da folha de resposta conforme descrito no item **14.3**.

14.6 – Não haverá de forma alguma recurso do resultado da revisão de nota bruta.

15 – DOS PRAZOS PARA RECURSOS

15.1 – Será admitido recurso relativo às questões da prova objetiva de conhecimentos básicos e específicos, apenas uma única vez, que deverá tratar de matéria concernente à impugnação de questões por má formulação ou por impertinência com o conteúdo programático. As contestações ao gabarito das provas de múltipla escolha deverão ser propostas, exclusivamente por candidatos inscritos no Processo Seletivo, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas a partir da divulgação do gabarito oficial de cada dia de prova no site www.copeve.ufal.br.

15.1.1 – Para recorrer contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, o(a) candidato(a) deverá utilizar obrigatoriamente o formulário eletrônico para recursos disponível no site www.copeve.ufal.br. Os recursos deverão ser elaborados individualmente, identificando a questão, o dia de prova e seguindo as orientações constantes no formulário eletrônico. O(A) candidato(a) deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso inconsistente ou que desrespeite a banca serão preliminarmente indeferidos.

15.1.2 – Havendo necessidade de o candidato anexar alguma informação adicional ao recurso, como textos ou figuras para justificá-lo, ele deverá, **apenas neste caso**, após o preenchimento do formulário eletrônico, imprimir-lo, anexar as referidas informações e encaminhá-lo para sede da COPEVE, pessoalmente ou através de procurador devidamente constituído dentro dos prazos estabelecido pelo item 15.1 nos seguintes horários: das 8h às 12h e das 13h às 16h30min.

15.1.3 – Não serão aceitos recursos via fax, e-mail, através dos correios ou por quaisquer outros meios que não os citados nos itens 15.1.1. e 15.1.2.

15.2 – Na hipótese de ser anulada qualquer questão das provas, a pontuação correspondente a essa questão será atribuída a todos os candidatos, independente de terem recorrido.

15.3 – As demais reclamações ou recursos pertinentes ao Processo Seletivo Seriado Unificado 2011-UFAL deverão ser feitos por escrito e entregues no Protocolo-Geral da Reitoria, situado na Avenida Lourival Melo Mota, s/n, Campus A. C. Simões, Tabuleiro do Martins, Maceió-AL, endereçados à COPEVE, sem efeito suspensivo, nos 5 (cinco) dias seguintes à publicação oficial dos resultados finais *no site* www.copeve.ufal.br.

15.4 – A Comissão Permanente do Vestibular examinará os recursos no prazo de 7 (sete) dias, a contar da data de entrega no Protocolo-Geral da Reitoria.

15.5 – Da decisão da Comissão Permanente do Vestibular, caberá recurso à Magnífica Reitora, no prazo de 3 (três) dias, a partir da data de ciência da referida decisão pelo interessado.

15.6 – Da decisão da Magnífica Reitora, caberá recurso ao Conselho Superior competente, no prazo de 5 (cinco) dias, a partir da data de ciência da referida decisão pelo interessado.

16 – DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS FINAIS

16.1 – As listagens contendo o nome dos candidatos classificados nos diversos cursos ofertados pela UFAL serão impressas usando-se a ordem alfabética, constando apenas os números de inscrição, os nomes e a ordem de classificação dos candidatos nos seus respectivos cursos de graduação. Essas listagens serão divulgadas *no site* www.copeve.ufal.br obedecendo ao seguinte calendário:

Calendário de divulgação de resultado	Datas previstas
Resultado do Processo Seletivo Seriado Unificado 2011	21/01/2011
Divulgação das notas de todos os candidatos inscritos no PSS 2011	28/01/2011
Resultado das Vagas Remanescente	28/01/2011

16.1.1 – As notas brutas e padronizadas, assim como a classificação, de todos os candidatos habilitados estarão disponíveis no site www.copeve.ufal.br, através do CPF de cada candidato, no dia 28/01/2011. Nesta data, também será disponibilizados no mesmo site relatório contendo classificação e notas de todos os candidatos habilitados no Processo Seletivo Seriado Unificado 2011.

17 – DA MATRÍCULA INSTITUCIONAL

Após a publicação dos resultados finais do Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 - UFAL, os candidatos classificados deverão comparecer à matrícula institucional nas Coordenações de Curso do Campus - Maceió e em cada pólo para o Campus – Arapiraca ou Sertão, obedecendo às normas e instruções do Edital de Matrícula expedido pelo Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DRCA) da UFAL e publicado no site www.prograd.ufal.br.

17.1 – O candidato que não comparecer à matrícula institucional ou que não apresentar no ato da matrícula todos os documentos exigidos, no dia e hora definidos pelo Edital de Matrícula, será considerado desistente para todos os efeitos, sendo convocado o candidato seguinte, em observância com o processo classificatório descrito neste Edital.

17.2 – Os documentos exigidos para a matrícula institucional são os seguintes:

Documentos exigidos na matrícula institucional
1 (uma) foto 3x4
Os originais e 2 (duas) fotocópias para serem autenticadas na matrícula, dos seguintes documentos:
a) Carteira de identidade
b) CPF
c) Título de eleitor
d) Comprovante de votação na última eleição
e) Carteira de reservista (para candidatos do sexo masculino)
f) Histórico escolar e certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente ou diploma de graduação.

17.3 – A equivalência dos cursos militares, de seminaristas e dos cursos realizados no estrangeiro entre outros, para fins de comprovação da conclusão do ensino médio ou equivalente, deverá ser feita mediante resolução, decisão ou parecer do Conselho Estadual de Educação do Estado de Alagoas, até a data prevista para a matrícula institucional.

17.4 – O candidato classificado no Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 que já esteja freqüentando um outro curso na UFAL, ao efetuar a matrícula institucional terá a sua matrícula anterior automaticamente cancelada, pois não é permitida a matrícula simultânea em mais de um curso de graduação na Universidade Federal de Alagoas.

18 – DA REGULAMENTAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO SERIADO UNIFICADO 2011

O Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 obedece à regulamentação específica estabelecida pelo Ministério da Educação e as Resoluções n^{os} 16/2002-CONSUNI/UFAL, de 5 de agosto de 2002, 20/2003-CONSUNI/UFAL, de 15 de agosto de 2003, 38/2006-CONSUNI/UFAL, de 30 de agosto de 2006, 01/2007-CONSUNI/UFAL, de 15 de janeiro de 2007 e 05/2007-CONSUNI/UFAL, de 05 de março de 2007.

19 – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

19.1 – Concordância com os termos deste Edital

Ao se inscrever, o candidato automaticamente aceita as condições estabelecidas para inscrição e realização do Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 da UFAL, as disposições constantes deste Edital e as demais publicadas ou divulgadas em editais retificadores, em avisos complementares e no site www.copeve.ufal.br, nos Cadernos de Questões e nas Folhas de Respostas.

19.2 – Os Cadernos de Questões e as Folhas de Respostas da prova de múltipla escolha, da prova discursiva e da prova de redação do Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 são de propriedade da COPEVE, que, passados 120 (cento e vinte) dias da data de divulgação do resultado final do Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 da UFAL, dar-lhes-á a destinação que lhe convier.

19.3 – Alterações neste Edital

Na hipótese de serem alteradas quaisquer disposições aqui estabelecidas, serão expedidos editais retificadores, os quais passarão a constituir parte integrante deste Edital.

19.4 – Casos omissos

Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Permanente do Vestibular – COPEVE.

Maceió, 25 de agosto de 2010.

Prof. Dr. José Carlos Almeida de Lima
Presidente da COPEVE

PORTUGUÊS E LITERATURA BRASILEIRA

A relação de tópicos a seguir não pressupõe uma proposta de estudos lineares e estanques. Antes, entendemos que devem ser tratados a partir de contextos de leitura, produção de textos e, sobretudo, reescrita dos textos, de acordo com as necessidades de ensino-aprendizagem em sala de aula. Isto quer dizer que, no processo de leitura e produção de textos, o professor poderá trabalhar as sugestões de conteúdos gramaticais da 1ª Série do Ensino Médio.

Tópicos

1. Características da língua escrita/língua falada (estudo comparativo de texto);
2. Tipos de textos: Descritivo; Narrativo; Dissertativo;
3. Figuras de Linguagem;
4. Conotação e Denotação;
5. Ortografia;
6. Cognatos, Homônimos e Parônimos;
7. Sinônimos e Antônimos;
8. Relação entre a Classificação de Palavras quanto à Sílabas Tônica;
9. Encontros Vocálicos;
10. Acentuação Gráfica;
11. Divisão Silábica;
12. Encontro Consonantal e Dígrafo;
13. Radicais Gregos e Latinos (Noções);
14. Morfologia: Reconhecimento das Classes Gramaticais;
15. Pontuação;
16. Funções da Linguagem.

SUGESTÕES DE TEMAS LITERÁRIOS

Literatura

Do Prosáico ao Literário: A questão da Literariedade.

Conceitos, Características e Funções.

Distinção entre Prosa e Poema. Exemplificações.

Gêneros Literários:

- Lírico;
- Dramático;
- Narrativo;
- Exemplificação.

Periodização Literária

Quinhentismo Brasileiro:

- Período de Formação:
 - Literatura dos Viajantes
 - Literatura dos Jesuítas
- Barroco
- Arcadismo
- Romantismo (Poesia):
 - 1ª geração;
 - 2ª geração;
 - 3ª geração.

ESPAÑHOL

1. Leitura

- 1.1. Leitura de textos extraídos de jornais, revistas, livros (ficção e não-ficção), brochuras, manuais, propagandas e outras publicações, considerando o interesse dos alunos e a relevância do tema;
- 1.2. Identificação de idéias centrais, secundárias, implícitas e intertextuais;
- 1.3. Identificação e interpretação de referências culturais.

2. Produção

- 2.1. Produção de frases, diagramas, tabelas, parágrafos e textos, tendo como ponto de partida o tema ou o texto base da unidade;
- 2.2. Produção de textos escritos ou orais tendo como ponto de partida um texto, um tema, uma discussão, um desenho, um diagrama, um mapa, uma foto, uma pintura, uma propaganda, uma experiência pessoal etc.

3. Vocabulário e Gramática

- 3.1. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais, escolhidos pelos alunos (palavra ou expressão interessante, estrutura de difícil compreensão etc.);
- 3.2. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais escolhidos pelo professor a partir de:
 - 3.2.1. Dificuldades observadas nos alunos mas não expressadas por eles;

3.2.2. Comprovação do que é significativo para a compreensão e produção de textos;

3.3. Saudações e despedidas. Apresentação. Endereço. Hotel ou estabelecimento público. Meses, dias da semana, estações do ano.

4. Sugestão de abordagem lexical a ser aplicada durante os três anos do Ensino Médio

Observação: Os mesmos assuntos listados abaixo reaparecerão nos programas do 2º e do 3º ano de forma mais ampla e abrangente.

4.1. Inferência de significado de palavras novas a partir do contexto e de elementos gramaticais;

4.2. Identificação de palavras chave;

4.3. Afixação;

4.4. Uso do dicionário;

4.5. Identificação de relações léxicas: sinônimos e antônimos;

4.6. Identificação de palavras compostas;

4.7. Cuidado especial com as palavras cognatas (grande maioria). Estratégias para evitar o surgimento de uma língua híbrida, mistura de espanhol e português.

5. Sugestão de temas gramaticais a serem trabalhados durante os três anos do Ensino Médio

5.1. Grupos nominais;

5.2. Referência lexical e gramatical;

5.3. Verbos. Modos. Vozes;

5.4. Tempos verbais;

5.5. Palavras e expressões indicadoras de frequência;

5.6. Marcadores de Seqüência Cronológica;

5.7. Imperativo. Comandos;

5.8. Partitivos;

5.9. Substantivos;

5.10. Quantificadores (pronomes indefinidos);

5.11. Locuções perifrásticas;

5.12. Comparações;

5.13. Marcadores de concessão, condição, conseqüência, resultado;

5.14. Orações. Ordem e colocação de elementos da oração;

5.15. Preposições. Indicação de lugar, posição, direção, distância;

5.16. Indicadores de obrigação, permissão, explicação, reformulação e conclusão;

5.17. Discurso indireto;

5.18. Hipóteses, condições e suposições (orações condicionais);

5.19. Infinitivos e gerúndios;

5.20. Advérbios;

5.21. Pronomes Pessoais. Colocação de Pronomes Complemento;

5.22. Pronomes reflexivos;

5.23. Verbos irregulares. Mudanças de Radical;

5.24. Demonstrativos e possessivos;

5.25. Adjetivo;

5.26. Números;

5.27. Conjunções. Conjunções mais comuns indicando adição, alternativa, contraste, causa, etc.

FRANCÊS

1. Leitura

1.1. Leitura de textos extraídos de jornais, revistas, livros (ficção e não-ficção), brochuras, manuais, propagandas e outras publicações, considerando o interesse dos alunos e a relevância do tema;

1.2. Identificação de idéias centrais, secundárias, implícitas e intertextuais;

1.3. Identificação e interpretação de referências culturais.

2. Produção

2.1. Produção de frases, diagramas, tabelas, parágrafos e textos, tendo como ponto de partida o tema ou o texto-base da unidade;

2.2. Produção de textos escritos ou orais, tendo como ponto de partida um texto, um tema, uma discussão, um desenho, um diagrama, um mapa, uma foto, uma pintura, uma propaganda, uma experiência pessoal etc.

3. Vocabulário e Gramática

3.1. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais, escolhidos pelos alunos (palavra ou expressão interessante, estrutura de difícil compreensão etc.)

3.2. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais escolhidos pelo professor a partir de:

3.2.1. Dificuldades observadas nos alunos mas não expressados por eles;

3.2.2. Comprovação do que é significativo para a compreensão e produção de textos.

3.3. Saudações e despedidas. Apresentação. Endereço. Hotel ou estabelecimento público. Meses, dias da semana, estações do ano. Profissões e nacionalidades.

4. Descrição física e psicológica de pessoas: adjetivos descritivos e apreciativos.

5. Bebidas e alimentos. A idéia de posse.

6. Sugestão de abordagem lexical a ser aplicada durante os três anos do Ensino Médio.

Observação: Os mesmos assuntos listados abaixo reaparecerão nos programas do 2º e do 3º ano de forma mais ampla e abrangente.

- 6.1. Inferência de significado de palavras novas a partir do contexto e de elementos gramaticais
 - 6.2. Identificação de palavras-chave
 - 6.3. Afixação
 - 6.4. Uso do dicionário
 - 6.5. Identificação de relações léxicas: sinônimos, antônimos;
 - 6.6. Identificação de palavras compostas.
7. Sugestão de temas gramaticais a serem trabalhados durante os três anos do Ensino Médio

Observação: A lista abaixo não é uma seqüência linear. Os assuntos devem ser tratados dentro de contextos de leitura e produção, de forma gradual, recorrente e em conformidade com o que está explicitado no item 3.

- 7.1. Grupos nominais;
 - 7.2. Referência lexical e gramatical;
 - 7.3. Verbos. Modos. Vozes;
 - 7.4. Tempos verbais;
 - 7.5. Palavras e expressões indicadoras de freqüência;
 - 7.6. Marcadores de seqüência cronológica;
 - 7.7. Imperativo: Comandos;
 - 7.8. Partitivos;
 - 7.9. Substantivos;
 - 7.10. Quantificadores (pronomes indefinidos);
 - 7.11. Locuções perifrásticas;
 - 7.12. Comparações;
 - 7.13. Marcadores de concessão, condição, conseqüência, resultado;
 - 7.14. Orações. Ordem e colocação de elementos da oração;
 - 7.15. Preposições. Indicação de lugar, posição, direção, distância;
 - 7.16. Indicadores de obrigação, permissão, explicação, reformulação e conclusão;
 - 7.17. Discurso indireto;
 - 7.18. Hipóteses, condições e suposições (orações condicionais);
 - 7.19. Infinitivos e gerúndios;
 - 7.20. Advérbios;
 - 7.21. Pronomes Pessoais. Colocação de pronomes complemento;
 - 7.22. Pronomes reflexivos;
 - 7.23. Verbos irregulares. Mudanças de radical;
 - 7.24. Demonstrativos e possessivos;
 - 7.25. Adjetivo;
 - 7.26. Números;
 - 7.27. Conjunções mais comuns indicando adição, alternativa, contraste, causa etc;
 - 7.28. Atenção especial: Presente indicativo dos verbos *être*, *avoir* e *aller*;
 - 7.29. Conjugação dos verbos do 1º grupo (-ER);
 - 7.30. Conjugação dos verbos do 2º e do 3º grupo: *venir*, *sortir*, *partir*, *vouloir*, *pouvoir*, *savoir*;
 - 7.31. Construção de frases afirmativas e negativas;
 - 7.32. Artigos partitivos, definidos e indefinidos;
 - 7.33. A preposição *chez* e os artigos contraídos *au*, *aux*;
 - 7.34. O futuro próximo *futur proche*. A interrogação com: *est-ce-que*, *qui*, *que*, *quand*, *où*, *comment*, *pourquoi*.
8. Atividades Comunicativas e Instrumentais
- A expressão de nacionalidade e da identidade profissional e civil. Informação sobre as profissões. Pedir ou dar informações sobre lugares. Informações sobre a idéia de posse. Compreender textos escritos curtos, contendo a unidade programática recém-discriminada.

INGLÊS

1. Leitura
 - 1.1. Leitura de textos extraídos de jornais, revistas, livros (ficção e não-ficção), brochuras, manuais e outras publicações, considerando o interesse dos alunos pelo tema, sua adequação ao quadro educativo, suas relações com o contexto social, a adequação das dificuldades lingüísticas aos supostos conhecimentos dos alunos e do professor;
 - 1.2. Identificação de idéias centrais, secundárias, implícitas e intertextuais;
 - 1.3. Identificação e interpretação de referências culturais.
2. Produção
 - 2.1. Produção de frases, diagramas, tabelas, parágrafos e textos, tendo como ponto de partida o tema ou o texto-base da unidade;
 - 2.2. Produção de textos escritos ou orais, tendo como ponto de partida um texto, um tema, uma discussão, um desenho, um diagrama, um mapa, uma foto, uma pintura etc.
3. Vocabulário e Gramática
 - 3.1. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais, escolhidos pelos alunos (palavra ou expressão interessante, estrutura de difícil compreensão etc.);
 - 3.2. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais escolhidos pelo professor a partir de:
 - 3.2.1. Dificuldades observadas nos alunos, mas não expressados por eles;
 - 3.2.2. Comprovação de que a questão é significativa para a compreensão e produção de textos.

4. Sugestão de abordagem lexical a ser aplicada durante os três anos do Ensino Médio.
 - 4.1. Inferência de significado de palavras novas a partir do contexto e de elementos gramaticais;
 - 4.2. Identificação de palavras-chave;
 - 4.3. Afixação;
 - 4.4. Uso do dicionário;
 - 4.5. Identificação de relações léxicas: hiperônimos, hipônimos, sinônimos e antônimos;
 - 4.6. Identificação de palavras compostas;
 - 4.7. Identificação de cognatos.

5. Sugestão de temas gramaticais a serem trabalhados durante o 1º Ano do Ensino Médio.

Observação:

A lista abaixo não é uma seqüência linear. Os assuntos devem ser tratados dentro de contextos de leitura e produção, de forma gradual, recorrente e em conformidade com o que está explicitado no item (3). A maioria dos itens listados abaixo constarão do programa do 2º ano e serão gradualmente tratados de forma mais ampla e abrangente.

- 5.1. Grupos nominais: adjetivos atributivos, construções em of e caso genitivo;
- 5.2. Referência lexical e gramatical;
- 5.3. Tempos verbais: Presente simples, presente contínuo e passado simples;
- 5.4. Tempo futuro;
- 5.5. Palavras e expressões indicadoras de freqüência;
- 5.6. Conjunções mais comuns indicando adição, alternativa, contraste, causa;
- 5.7. Marcadores de seqüência cronológica;
- 5.8. Modais indicadores de possibilidade;
- 5.9. Imperativo: instruções;
- 5.10. Yes-no questions and answers;
- 5.11. Wh-questions and answers;
- 5.12. Indicação de lugar, posição, direção e distância.

Observações: A prova a que serão submetidos os alunos ao final do ano avaliará principalmente a compreensão e interpretação de textos. Questões de gramática estarão relacionadas ao entendimento do texto. Os assuntos poderão incluir os itens listados no segmento 3 ou temas de interesse geral, tais como: globalização, ecologia, desemprego, economia, problemas sociais, educação, esportes e outros. Os textos serão escritos em linguagem comum e de alta freqüência de ocorrência.

BIOLOGIA

1. Introdução ao Estudo da Biologia
 - 1.1. Conceito de Biologia
 - 1.2. Níveis de organização dos seres vivos
 - 1.3. Principais subdivisões da Biologia
 - 1.4. Caracteres gerais dos seres vivos

2. Química Celular
 - 2.1. Componentes inorgânicos
 - 2.1.1. Água
 - 2.1.2. Sais minerais
 - 2.2. Componentes orgânicos
 - 2.2.1. Carboidratos
 - 2.2.2. Lipídios
 - 2.2.3. Proteínas
 - 2.2.4. Enzimas
 - 2.2.5. Vitaminas
 - 2.2.6. Ácidos nucléicos

3. Citologia
 - 3.1. Histórico
 - 3.1.1. O início da Citologia;
 - 3.1.2. A teoria celular;
 - 3.1.3. Microscopia e outros métodos de estudo em Citologia;
 - 3.1.4. Medidas usadas em Citologia.
 - 3.2. Envoltórios celulares;
 - 3.2.1. Glicocálix;
 - 3.2.2. Parede celular;
 - 3.2.3. Membranas plasmáticas;
 - 3.2.4. Transporte através da membrana;
 - 3.2.5. Endocitose e exocitose;
 - 3.2.6. Especializações.
 - 3.3. Citoplasma
 - 3.3.1. Noções gerais;
 - 3.3.2. Componentes;
 - 3.3.3. Síntese, armazenamento e transporte de macromoléculas;

- 3.3.4. Metabolismo energético das células;
 - 3.3.5. Respiração e fermentação;
 - 3.3.6. Fotossíntese e quimiossíntese;
 - 3.4. Núcleo
 - 3.4.1. Noções gerais;
 - 3.4.2. Carioteca;
 - 3.4.3. Carioplasma;
 - 3.4.4. Nucléolo;
 - 3.4.5. Cromatina e cromossomos;
 - 3.5. Estrutura dos vírus, procariontes e eucariontes;
 - 3.6. Divisão celular
 - 3.6.1. Mítose;
 - 3.6.2. Meiose ;
 - 3.6.3. Gametogênese humana;
 - 3.7. Métodos contraceptivos;
 - 3.8. Doenças sexualmente transmissíveis.
- 4. Histologia Animal
 - 4.1. Tecidos Epiteliais;
 - 4.1.1. De Revestimento;
 - 4.1.2. Glandular;
 - 4.2. Tecidos Conjuntivos
 - 4.2.1. Frouxo;
 - 4.2.2. Denso;
 - 4.2.3. Adiposo;
 - 4.2.4. Cartilaginoso;
 - 4.2.5. Ósseo;
 - 4.2.6. Sangüíneo.
 - 4.3. Tecidos Musculares
 - 4.3.1. Estriado esquelético;
 - 4.3.2. Liso;
 - 4.3.3. Cardíaco;
 - 4.4. Tecido Nervoso

MATEMÁTICA

- 1. Conjuntos
 - 1.1. Noções e notações;
 - 1.1. Relações de pertinência e inclusão;
 - 1.2. Subconjuntos;
 - 1.3. Operações elementares com conjuntos. Propriedades;
 - 1.4. Conjunto das partes de um conjunto;
 - 1.5. Conjuntos numéricos fundamentais;
 - 1.6. Intervalos.
- 2. Funções
 - 2.1. Definição. Domínio, Contradomínio e Conjunto-imagem de uma função;
 - 2.2. Gráfico de uma função;
 - 2.3. Tipos de funções: crescente e decrescente, par e ímpar, injetora, sobrejetora e bijetora;
 - 2.4. Composição de funções;
 - 2.5. A inversa de uma função;
 - 2.6. Função definida através de várias sentenças.
- 3. Função Afim
 - 3.1. Definição e gráfico;
 - 3.2. Inequação do 1º grau;
 - 3.3. Inequação produto e inequação quociente.
- 4. Função Quadrática
 - 4.1. Definição, gráfico e imagem da função quadrática;
 - 4.2. Inequação do 2.º grau;
 - 4.3. Inequação produto e inequação quociente;
 - 4.4. Máximo ou mínimo de uma função quadrática. Aplicações.
- 5. Função Modular
 - 5.1. Definição e gráfico;
 - 5.2. Equações e inequações modulares.
- 6. Função Exponencial
 - 6.1. Definição e gráfico;
 - 6.2. Equações e inequações exponenciais.

7. Função Logarítmica
 - 7.1. Logaritmo de um número real positivo. Propriedades;
 - 7.2. Logaritmo decimal e logaritmo natural;
 - 7.3. Definição e gráfico da função logarítmica;
 - 7.4. Equações e inequações logarítmicas.
8. Seqüências
 - 8.1. Definição e fórmula de recorrência;
 - 8.2. Progressão Aritmética;
 - 8.3. Progressão Geométrica.

Observação: Além dos conteúdos recém-discriminados, serão cobrados assuntos relativos ao Ensino Fundamental (Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental: 1º, 2º, 3º e 4º Ciclo).

FÍSICA

1. Introdução à Física e Cinemática Escalar
 - 1.1. Algarismos significativos;
 - 1.2. Sistemas de unidade;
 - 1.3. Notação científica;
 - 1.4. Conceitos básicos de cinemática;
 - 1.5. Movimento Uniforme;
 - 1.6. Movimento uniformemente variado;
 - 1.7. Queda livre.
2. Cinemática Vetorial e Movimento Circular
 - 2.1. Operações com vetores;
 - 2.2. Cinemática vetorial;
 - 2.3. Composição de movimentos;
 - 2.4. Movimento de um projétil;
 - 2.5. Movimento circular.
3. Dinâmica da Partícula
 - 3.1. Leis de Newton;
 - 3.2. Forças de atrito;
 - 3.3. Forças no movimento circular;
 - 3.4. Gravitação: Leis de Kepler; Gravitação Universal;
 - 3.5. Trabalho mecânico, Potência e Rendimento;
 - 3.6. Energia Mecânica;
 - 3.7. Conservação da Quantidade de Movimento.
4. Estática
 - 4.1. Momento de uma força;
 - 4.2. Equilíbrio da partícula;
 - 4.3. Equilíbrio do corpo rígido.
5. Hidrostática
 - 5.1. Pressão e Massa Específica;
 - 5.2. Pressão Atmosférica;
 - 5.3. Variação da Pressão com a Profundidade;
 - 5.4. Princípio de Pascal;
 - 5.5. Empuxo: Princípio de Arquimedes.

QUÍMICA

1. Substâncias e Transformações

A história do desenvolvimento do ser humano, sua luta pela sobrevivência e a utilização dos materiais encontrados na natureza para diversos fins devem ser abordadas. Para a conceituação de transformação química e física, devem ser usados exemplos a partir do cotidiano do aluno. As mudanças de estado são estudadas de modo simples, dentro da análise de ponto de ebulição e ponto de fusão, com a utilização de gráficos que diferenciem misturas de substâncias, aproveitando-se para introduzir o conceito de processos exotérmico e endotérmico.

- 1.1. Ocorrência das substâncias na natureza;
 - 1.2. Misturas e processos usuais de separação (filtração, decantação, centrifugação, imantação, sifonação, flotação, destilação simples e fracionada);
 - 1.3. Caracterização das substâncias através de propriedades: cor, aspecto, temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e solubilidade;
 - 1.4. Transformações físicas; estados físicos da matéria e mudanças de estado; variação de energia e do estado de agregação das partículas;
 - 1.5. Transformações químicas; evidências macroscópicas - alterações de cor, aspecto, absorção ou liberação de energia, evolução de gases, formação de precipitados;
 - 1.6. Lei de Lavoisier (lei de conservação da massa). Lei de Proust (lei das proporções definidas).
2. Natureza da Matéria

- 2.1. Os modelos atômicos deverão se restringir apenas aos clássicos nos seus aspectos qualitativos, sem preocupação com os modelos quânticos (orbitais atômicos, moleculares, hibridação etc.);
- 2.2. A utilização de modelos para representar e explicar a natureza;
- 2.3. O modelo atômico de Dalton;
- 2.4. A natureza elétrica da matéria: o modelo atômico de Thomson;
- 2.4.1. 2.5. O modelo atômico de Rutherford: o núcleo atômico;
- 2.5. O número atômico e o número de massa isótopos;
- 2.6. Noções elementares do modelo atômico de Bohr;
- 2.7. Linguagem química; representação simbólica dos elementos e das moléculas; equações químicas.

3. A Tabela Periódica

A Tabela Periódica deve ser tratada dentro de uma perspectiva histórica, sendo entendida como uma forma de sistematização das propriedades físicas e químicas dos elementos e deve ser explorada ao longo de todo o programa, destacando-se sua utilidade. A obtenção, utilização e propriedades dos materiais devem ser abordadas, levando-se em conta aspectos científicos, tecnológicos, econômicos e ambientais.

- 3.1. Evolução da Tabela Periódica;
- 3.2. Relação entre propriedades das substâncias e posição dos elementos na Tabela Periódica;
- 3.3. Propriedades periódicas: raio atômico, energia de ionização, afinidade eletrônica;
- 3.4. Obtenção, utilização e propriedades dos elementos mais conhecidos e seus compostos;
- 3.5. Estudo dos principais metais, especialmente Fe, Al, Cu, Au, Hg e Ag; ligas metálicas, suas propriedades; metalurgia.

4. Ligações Químicas

O modelo das ligações químicas deve ser tratado como uma maneira de explicar a diversidade e propriedade das substâncias. Deve ser destacada a influência dos tipos de interações intermoleculares nas propriedades físicas das substâncias, temperaturas de fusão e ebulição, solubilidade e condutividade elétrica em soluções aquosas.

- 4.1. O modelo da estabilidade e as limitações da teoria do octeto;
- 4.2. Representação de Lewis;
- 4.3. Modelo iônico, covalente e metálico;
- 4.4. Conceito de eletronegatividade, polaridade e noções de geometria molecular (Teoria da repulsão dos elétrons da camada de valência aplicado a moléculas com até 5 átomos);
- 4.5. Interações intermoleculares: Van der Waals, dipolo-dipolo e ligação hidrogênio;
- 4.6. Determinação das fórmulas de compostos iônicos e covalentes mais importantes;
- 4.7. Estados de oxidação.

5. Ácidos, Bases, Sais e Óxidos

Devem-se enfatizar as aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo e as implicações ambientais decorrentes do uso dos ácidos, bases, sais e óxidos, destacando-se:

- 5.1. Ácidos: ácido clorídrico, ácido nítrico, ácido sulfúrico e ácido fosfórico;
- 5.2. Bases: amônia, hidróxido de alumínio, hidróxido de cálcio, hidróxido de magnésio e hidróxido de sódio;
- 5.3. Sais: carbonatos, fosfatos, halogenatos, nitratos e sulfatos.
- 5.4. Óxidos: óxidos de alumínio, óxidos de cálcio, óxidos de carbono, óxidos de enxofre, óxidos de ferro, óxidos de magnésio e óxidos de nitrogênio;
- 5.4.1. É importante o reconhecimento da acidez e basicidade de soluções comuns, tais como, suco de limão, vinagre, água (chuva ácida), sangue etc;
- 5.5. Ácidos e bases: propriedades e o conceito de Arrhenius;
- 5.6. Indicadores ácido-base: conceito e utilização;
- 5.7. Neutralização total e parcial;
- 5.8. pH: conceito, escalas e usos;
- 5.9. Óxidos e sais - reconhecimento e propriedades;
- 5.10. O problema da chuva ácida.

6. Reações Químicas e Quantidade de Matéria

É importante retomar as evidências que caracterizam uma reação química. Não se recomenda a abordagem da classificação usual das reações em análise, síntese, dupla-troca, substituição simples.

- 6.1. Reações químicas: conceito e evidências;
- 6.2. Balanceamento de equações químicas simples pelo método da simples inspeção;
- 6.3. Massas atômicas e massas moleculares;
- 6.4. Quantidade de matéria (mol), massa molar e constante de Avogadro.

7. Temas sugeridos para uma abordagem contextualizada

- 7.1. A água na natureza e tratamento de água;
- 7.2. A Química na agricultura (adubos e fertilizantes).

(Teoria da repulsão dos elétrons da camada de valência aplicado a moléculas com até 5 átomos);

GEOGRAFIA

1. Noções de Cartografia

- 1.1. Coordenadas geográficas;
- 1.2. Movimentos da terra e suas conseqüências;
- 1.3. Escalas;
- 1.4. Projeções cartográficas;
- 1.5. Interpretação de mapas.

2. Sistemas Naturais e Transformações
 - 2.1. Os climas e a interferência do homem;
 - 2.2. O relevo e as alterações humanas;
 - 2.3. Os domínios vegetais e a ação do homem;
 - 2.4. A rede hidrográfica e a interferência humana.
3. Problemas ambientais do meio rural e dos centros urbanos
 - 3.1. A modernização das atividades agrárias;
 - 3.2. A questão agrária e o acesso aos recursos naturais;
 - 3.3. Urbanização;
 - 3.4. Problemas físicos e sociais das cidades.
4. A nova ordem mundial e as redefinições no mapa-mundi
 - 4.1. Capitalismo e socialismo;
 - 4.2. O colapso do socialismo estatal;
 - 4.3. O fim do mundo bipolar;
 - 4.4. O mundo multipolar;
 - 4.5. Noções de globalização.

HISTÓRIA

1. A Teoria da História
 - 1.1. Conceito Científico de História;
 - 1.2. Divisão da História;
 - 1.3. Evolução do Pensamento historiográfico: da Grécia à atualidade;
 - 1.4. Disciplinas Auxiliares da História;
 - 1.5. Conceito de Modo de Produção;
 - 1.6. O Homem em Comunidades Primitivas.
2. O Mundo Antigo
 - 2.1. Egito;
 - 2.2. Mesopotâmia;
 - 2.3. Pérsia;
 - 2.4. Hebreus;
 - 2.5. Fenícios.
3. O Mundo Asiático
 - 3.1. Índia;
 - 3.2. China;
 - 3.3. Japão.
4. O Mundo Grego
 - 4.1. Creta;
 - 4.2. Período Homérico;
 - 4.3. Arcaico;
 - 4.4. Período Clássico;
 - 4.5. Hegemonia das Polis;
 - 4.6. Macedônicos;
 - 4.7. Helenismo.
5. O Mundo Romano
 - 5.1. Monarquia, República, Principado e Império;
 - 5.2. Declínio e Queda do Império Romano;
 - 5.3. Cristianismo;
 - 5.4. Reinos Bárbaros;
 - 5.5. Império Bizantino.
6. O Mundo Medieval
 - 6.1. Império Bizantino;
 - 6.2. Islamismo;
 - 6.3. Império Carolíngio;
 - 6.4. O Modo de Produção Feudal;
 - 6.5. Feudalismo Europeu;
 - 6.6. Cultura e Mentalidade do Mundo Feudal;
 - 6.7. As Cruzadas;
 - 6.8. Renascimento Comercial e Urbano do Sistema Feudal.

PORTUGUÊS E LITERATURA BRASILEIRA

A relação de tópicos a seguir não pressupõe uma proposta de estudos lineares e estanques. Antes, entendemos que devem ser tratados a partir de contextos de leitura, produção de textos e, sobretudo, reescrita dos textos, de acordo com as necessidades de ensino-aprendizagem em sala de aula. Isto quer dizer que, no processo de leitura e produção de textos, o professor poderá trabalhar as sugestões de conteúdos gramaticais da 2ª série do Ensino Médio.

1. Tipos de discurso (direto e indireto)
2. Morfologia
 - 2.1. Reconhecimento da classificação morfológica das palavras, observando o tipo de discurso dos autores;
 - 2.2. Estrutura e Processo de Formação das Palavras (estudo a partir do discurso publicitário, da informática, do mercado financeiro etc.);
 - 2.3. Verbos: Funcionamento dos tempos e dos modos verbais (salientar e constatar o uso de algumas formas verbais, assim como: verbos irregulares; defectivos; forma de particípio e gerúndio; a forma dos verbos crer, dar, ler, ver; flexões e terminações dos verbos em: ão e am;
 - 2.4. Funcionamento e classificação das conjunções como elementos de integração e argumentação discursiva;
 - 2.5. Preposições: importância na articulação semântica dos seus usos como, por exemplo:
 - "Copo de/ou com água?"
 - "Brinquedo de/ou da criança?"
 - "TV em/ou a cores?"
3. Regência Verbal e Crase
4. Ortografia (o professor poderá trabalhar questões ortográficas a partir das produções textuais dos alunos.).
5. Colocação Pronominal
6. Pontuação

SUGESTÕES DE TEMAS LITERÁRIOS

- Romantismo: Prosa;
- Realismo / Naturalismo;
- Parnasianismo;
- Simbolismo;
- Pré-Modernismo.

ESPAÑHOL

1. Leitura
 - 1.1. Leitura de textos extraídos de jornais, revistas, livros (ficção e não-ficção), brochuras, manuais, propagandas e outras publicações, considerando o interesse dos alunos e a relevância do tema;
 - 1.2. Identificação de idéias centrais, secundárias, implícitas e intertextuais;
 - 1.3. Identificação e interpretação de referências culturais.
2. Produção
 - 2.1. Produção de frases, diagramas, tabelas, parágrafos e textos, tendo como ponto de partida o tema ou o texto-base da unidade;
 - 2.2. Produção de textos escritos ou orais, tendo como ponto de partida um texto, um tema, uma discussão, um desenho, um diagrama, um mapa, uma foto, uma pintura, uma propaganda, uma experiência pessoal etc.
3. Vocabulário e Gramática
 - 3.1. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais, escolhidos pelos alunos (palavra ou expressão interessante, estrutura de difícil compreensão etc.);
 - 3.2. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais escolhidos pelo professor a partir de:
4. Dificuldades observadas nos alunos mas não expressadas por eles;
5. Comprovação do que é significativo para a compreensão e produção de textos;
 - 5.1. Manifestação de necessidades: identificar pessoas, profissões, nacionalidade e alimentos. Como identificar preços numa loja, datas e horas do dia. Identificação de objetos.
6. Sugestão de abordagem lexical a ser aplicada durante os três anos do Ensino Médio
 - 6.1. Inferência de significado de palavras novas a partir do contexto e de elementos gramaticais;
 - 6.2. Identificação de palavras-chave;
 - 6.3. Afixação;
 - 6.4. Uso do dicionário;
 - 6.5. Identificação de relações léxicas: sinônimos e antônimos;
 - 6.6. Identificação de palavras compostas;
 - 6.6.1. 4.7.Cuidado especial com as palavras cognatas (grande maioria). Estratégias para evitar o surgimento de uma língua híbrida, mistura de espanhol e português.

7. Sugestão de temas gramaticais a serem trabalhados durante os três anos do Ensino Médio

Observação: A lista abaixo não é uma seqüência linear. Os assuntos devem ser tratados dentro de contextos de leitura e produção, de forma gradual, recorrente e em conformidade com o que está explicitado no item 3.

- 7.1.1. Grupos nominais;
- 7.1.2. Referência lexical e gramatical;
- 7.1.3. Verbos. Modos. Vozes;
- 7.1.4. Tempos verbais;
- 7.1.5. Palavras e expressões indicadoras de freqüência;
- 7.1.6. Marcadores de seqüência cronológica;
- 7.1.7. Imperativo. Comandos;
- 7.1.8. Partitivos;
- 7.1.9. Substantivos;
- 7.1.10. Quantificadores (pronomes indefinidos);
- 7.1.11. Locuções perifrásticas;
- 7.1.12. Comparações;
- 7.1.13. Marcadores de concessão, condição, conseqüência, resultado;
- 7.1.14. Orações. Ordem e colocação de elementos (partes) da oração;
- 7.1.15. Preposições. Indicação de lugar, posição, direção, distância;
- 7.1.16. Indicadores de obrigação, permissão, explicação, reformulação e conclusão;
- 7.1.17. Discurso indireto;
- 7.1.18. Hipóteses, condições e suposições (orações condicionais);
- 7.1.19. Infinitivos e gerúndios;
- 7.1.20. Advérbios;
- 7.1.21. Pronomes Pessoais. Colocação de pronomes-complemento;
- 7.1.22. Pronomes reflexivos;
- 7.1.23. Verbos irregulares. Mudanças de radical;
- 7.1.24. Demonstrativos e possessivos;
- 7.1.25. Adjetivo;
- 7.1.26. Números;
- 7.1.27. Conjunções. Conjunções mais comuns indicando adição, alternativa, contraste, causa etc.

FRANCÊS

1. Leitura
 - 1.1. Leitura de textos extraídos de jornais, revistas, livros (ficção e não-ficção), brochuras, manuais, propagandas e outras publicações, considerando o interesse dos alunos e a relevância do tema;
 - 1.2. Identificação de idéias centrais, secundárias, implícitas e intertextuais;
 - 1.3. Identificação e interpretação de referências culturais.
2. Produção
 - 2.1. Produção de frases, diagramas, tabelas, parágrafos e textos, tendo como ponto de partida o tema ou o texto-base da unidade;
 - 2.2. Produção de textos escritos ou orais tendo como ponto de partida um texto, um tema, uma discussão, um desenho, um diagrama, um mapa, uma foto, uma pintura, uma propaganda, uma experiência pessoal, etc.
3. Vocabulário e Gramática
 - 3.1. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais, escolhidos pelos alunos (palavra ou expressão interessante, estrutura de difícil compreensão etc.);
 - 3.2. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais escolhidos pelo professor a partir de:
4. Dificuldades observadas nos alunos mas não expressadas por eles;
5. Comprovação do que é significativo para a compreensão e produção de textos;
 - 5.1. Números cardinais e ordinais. Datas. Expressão da hora. Construção de uma agenda, no presente do indicativo, no passado e no futuro. Expressões de preferência (j'aime, j'adore, je deteste etc). A publicidade e os objetos de consumo.
6. Sugestão de abordagem lexical a ser aplicada durante os três anos do Ensino Médio
7. **Observação:** Os mesmos assuntos listados abaixo reaparecerão nos programas do 2º e do 3º ano de forma mais ampla e abrangente.
 - 7.1. Inferência de significado de palavras novas a partir do contexto e de elementos gramaticais;
 - 7.2. Identificação de palavras-chave;
 - 7.3. Afixação;
 - 7.4. Uso do dicionário;
 - 7.5. Identificação de relações léxicas: sinônimos e antônimos;
 - 7.6. Identificação de palavras compostas;
 - 7.7. Cuidado especial com as palavras cognatas.
8. Sugestão de temas gramaticais a serem trabalhados durante os três anos do Ensino Médio
9. **Observação:** A lista abaixo não é uma seqüência linear. Os assuntos devem ser tratados dentro de contextos de leitura e produção, de forma gradual, recorrente e em conformidade com o que está explicitado no item 3.

- 9.1.1. Grupos nominais;
- 9.1.2. Referência lexical e gramatical;
- 9.1.3. Verbos. Modos. Vozes;
- 9.1.4. Tempos verbais;
- 9.1.5. Palavras e expressões indicadoras de frequência;
- 9.1.6. Marcadores de seqüência cronológica;
- 9.1.7. Imperativo. Comandos;
- 9.1.8. Partitivos;
- 9.1.9. Substantivos;
- 9.1.10. Quantificadores (pronomes indefinidos);
- 9.1.11. Locuções perifrásticas;
- 9.1.12. Comparações;
- 9.1.13. Marcadores de concessão, condição, conseqüência e resultado;
- 9.1.14. Orações. Ordem e colocação de elementos da oração;
- 9.1.15. Preposições. Indicação de lugar, posição, direção, distância;
- 9.1.16. Indicadores de obrigação, permissão, explicação, reformulação e conclusão;
- 9.1.17. Discurso indireto.
- 9.1.18. Hipóteses, condições e suposições (orações condicionais);
- 9.1.19. Infinitivos e gerúndios;
- 9.1.20. Advérbios;
- 9.1.21. Pronomes Pessoais. Colocação de pronomes complemento. Pronomes reflexivos;
- 9.1.22. Verbos irregulares. Mudanças de radical;
- 9.1.23. Demonstrativos e possessivos;
- 9.1.24. Adjetivo;
- 9.1.25. Números;
- 9.1.26. Conjunções. Conjunções mais comuns indicando adição, alternativa, contraste, causa etc.

Atenção especial: Conjugação dos verbos do 1º grupo (em ER), do 2º e 3º grupo nos três tempos do modo indicativo: presente, passé composé e futuro simples. O passé composé conjugado com os auxiliares Être e Avoir. Os advérbios de tempo: aujourd' hui, hier, demain. Expressões temporais. Os pronomes complementos diretos e indiretos (le, la, les; lui, leur). O modo imperativo em frases afirmativas e negativas. Imperativo e pronomes complemento. A expressão de quantidade (assez, trop, beaucoup). O passé récent. A idéia de causa (pourquoi x parce que).

10. Atividades Comunicativas e Instrumentais

Relatar um fim de semana. Relatar projetos para o futuro. Expressar preferências (roupa, moda, lazer). Compreender um texto contendo as opções acima referidas. Dar e pedir informações sobre preços. Utilizar discurso indireto. Ler e compreender anúncios publicitários. Ler e compreender cartas, cartões postais, relatos de viagens e ensaios críticos.

INGLÊS

11. Leitura

- 11.1. Leitura de textos extraídos de jornais, revistas, livros (ficção e não-ficção), brochuras, manuais e outras publicações, considerando o interesse dos alunos pelo tema, sua adequação ao quadro educativo, suas relações com o contexto social, a adequação das dificuldades lingüísticas aos supostos conhecimentos dos alunos e do professor;
- 11.2. Identificação de idéias centrais, secundárias, implícitas e intertextuais;
- 11.3. Identificação e interpretação de referências culturais.

12. Produção

- 12.1. Produção de frases, diagramas, tabelas, parágrafos e textos, tendo como ponto de partida o tema ou o texto-base da unidade;
- 12.2. 2.2. Produção de textos escritos ou orais, tendo como ponto de partida um texto, um tema, uma discussão, um desenho, um diagrama, um mapa, uma foto, uma pintura etc.

13. Vocabulário e Gramática

- 13.1. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais escolhidos pelos alunos (palavra ou expressão interessante, estrutura de difícil compreensão etc.);
- 13.2. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais escolhidos pelo professor a partir de:

14. Dificuldades observadas nos alunos, mas não expressados por eles,

15. Comprovação de que a questão é significativa para a compreensão e produção de textos.

16. Sugestão de abordagem lexical a ser aplicada durante os três anos do Ensino Médio

- 16.1. Inferência de significado de palavras novas a partir do contexto e de elementos gramaticais;
- 16.2. Identificação de palavras-chave;
- 16.3. Afixação;
- 16.4. Uso do dicionário;
- 16.5. Identificação de relações léxicas: hiperônimos, hipônimos, sinônimos e antônimos;
- 16.6. Identificação de palavras compostas;
- 16.7. Identificação de cognatos;
- 16.8. Compreensão e uso de palavras como: do/make, say/tell, lie/lay, still/yet, wait/expect/hope, raise/rise, increase/grow, like/as, avoid/prevent, rob/steal, miss/lose, bring/take etc.

17. Sugestão de temas gramaticais a serem trabalhados durante o 2º Ano letivo do Ensino Médio

Observação:

A lista abaixo não é uma seqüência linear. Os assuntos devem ser tratados dentro de contextos de leitura e produção, de forma gradual, recorrente e em conformidade com o que está explicitado no item 3. A maioria dos itens listados abaixo constarão do programa do 3º ano e serão gradualmente tratados de forma mais ampla e abrangente.

- 17.1.1. Grupos nominais: adjetivos atributivos, construções em of e caso genitivo
- 17.1.2. Referência lexical e gramatical;
- 17.1.3. Tempos verbais: Presente simples, presente contínuo e passado simples;
- 17.1.4. Tempo futuro;
- 17.1.5. Palavras e expressões indicadoras de freqüência;
- 17.1.6. Conjunções mais comuns indicando adição, alternativa, contraste, causa;
- 17.1.7. Marcadores de seqüência cronológica ;
- 17.1.8. Modais indicadores de possibilidade;
- 17.1.9. Imperativo: instruções;
- 17.1.10. Yes-no questions and answers;
- 17.1.11. Wh-questions and answers;
- 17.1.12. Indicação de lugar, posição, direção e distância;
- 17.1.13. Verbos: presente perfeito e passado contínuo;
- 17.1.14. Partitivos;
- 17.1.15. Mass nouns;
- 17.1.16. Quantificadores (pronomes indefinidos);
- 17.1.17. Verbos preposicionados (prepositional verbs)
- 17.1.18. Comparações;
- 17.1.19. O sufixo -ing como substantivo, adjetivo e verbo;
- 17.1.20. Marcadores de adição, alternativa, contraste, causa;
- 17.1.21. Marcadores de concessão, condição, consequência, resultado;
- 17.1.22. Modais indicadores de obrigação, permissão, pedidos, convites, etc.;
- 17.1.23. Voz passiva;
- 17.1.24. Marcadores de enumeração, reforço, explicação, reformulação e conclusão;
- 17.1.25. Discurso indireto;
- 17.1.26. Collocations.

Observação: A prova a que serão submetidos os alunos, ao final do ano, avaliará principalmente a compreensão e interpretação de textos. Questões de gramática estarão relacionadas ao entendimento do texto. Os assuntos dos temas poderão ser de interesse geral, tais como: globalização, ecologia, desemprego, economia, problemas sociais, educação, esportes e outros. Os textos serão escritos em linguagem comum e de alta freqüência de ocorrência.

BIOLOGIA

- 1. Genética
 - 1.1. O que estuda a Genética;
 - 1.2. Histórico das teorias sobre a hereditariedade;
 - 1.3. Termos utilizados em Genética;
 - 1.4. A 1ª Lei de Mendel;
 - 1.4.1. O método de Mendel;
 - 1.4.2. Cruzamentos e retrocruzamentos;
 - 1.4.3. Heredogramas;
 - 1.4.4. Características humanas regidas pela 1ª Lei de Mendel;
 - 1.5. Noções de Probabilidade;
 - 1.6. Outros casos de monóibridismo;
 - 1.6.1. Ausência de dominância;
 - 1.6.2. Genes letais;
 - 1.6.3. Polialelia;
 - 1.6.4. Herança dos grupos sanguíneos: sistemas ABO, Rh, MN, Transfusões Sanguíneas;
 - 1.6.5. Herança relacionada ao sexo;
 - 1.7. Determinação do sexo em mamíferos, em aves e em drosófilas;
 - 1.8. A 2ª Lei de Mendel;
 - 1.9. Interação gênica e pleiotropia;
 - 1.10. Herança quantitativa;
 - 1.11. Ligação, permuta e mapas genéticos;
 - 1.12. Engenharia genética e biotecnologia.
- 2. Origem da Vida
- 3. Evolução
 - 3.1. Conceito;
 - 3.2. Fixismo e evolucionismo;
 - 3.3. As teorias evolucionistas;
 - 3.4. A Teoria Sintética da evolução;
 - 3.4.1. Freqüências gênicas e genotípicas;
 - 3.4.2. O teorema de Hardy-Weinberg;
 - 3.4.3. Os fatores evolutivos;
 - 3.5. Convergência e irradiação adaptativa;
 - 3.6. Aberrações cromossômicas;

- 3.7. O processo de especiação;
 - 3.8. Mecanismos de isolamento reprodutivo;
 - 3.9. Evolução do homem.
4. Ecologia
 - 4.1. Conceito;
 - 4.2. Importância ;
 - 4.3. Biosfera e ecossistemas;
 - 4.3.1. Fatores abióticos;
 - 4.3.2. Fatores bióticos;
 - 4.3.3. Cadeias e teias alimentares;
 - 4.3.4. Níveis tróficos;
 - 4.3.5. Habitat e nichos ecológicos;
 - 4.4. Energia e matéria nos ecossistemas;
 - 4.4.1. Fluxo energético;
 - 4.4.2. Produtividade primária e secundária;
 - 4.4.3. Pirâmides ecológicas;
 - 4.4.4. Ciclos do carbono, da água, do nitrogênio e do cálcio;
 - 4.5. A dinâmica das populações;
 - 4.5.1. Características das populações;
 - 4.5.2. Fatores reguladores do tamanho das populações;
 - 4.6. Relações ecológicas entre os seres vivos de uma comunidade;
 - 4.6.1. Relações harmônicas;
 - Intra-específicas;
 - Inter-específicas;
 - 4.6.2. Relações desarmônicas;
 - Intra-específicas;
 - Inter-específicas;
 - 4.6.3. Epidemias e endemias;
 - 4.7. Sucessão ecológica e comunidade clímax;
 - 4.8. A biosfera e seus biomas;
 - 4.8.1. Os biomas terrestres;
 - 4.8.2. Os biomas aquáticos;
 - 4.8.3. As regiões fitogeográficas brasileiras.
 - 4.9. Poluição e degradação ambiental

MATEMÁTICA

1. Trigonometria
 - 1.1. Razões trigonométricas no triângulo retângulo;
 - 1.2. Conceitos básicos: Circunferência orientada, arco orientado, unidades de medidas de arcos;
 - 1.3. Funções trigonométricas;
 - 1.4. Reduções ao 1º quadrante;
 - 1.5. Relações trigonométricas;
 - 1.6. Transformações trigonométricas;
 - 1.7. Equações trigonométricas;
 - 1.8. Resolução de triângulos.
2. Matrizes
 - 2.1. Definição;
 - 2.2. Operações;
 - 2.3. Matriz transposta, simétrica e anti-simétrica;
 - 2.4. Inversa de uma matriz.
3. Determinantes
 - 3.1. Definição;
 - 3.2. Cálculo do determinante de uma matriz;
 - 3.3. Propriedades.
4. Sistemas Lineares
 - 4.1. Definição;
 - 4.2. Resolução;
 - 4.3. Classificação e discussão de sistemas.
5. Análise Combinatória
 - 5.1. Princípio fundamental da contagem;
 - 5.2. Arranjos;
 - 5.3. Combinações;
 - 5.4. Permutações.

6. Binômio de Newton
 - 6.1. Números binomiais;
 - 6.2. Desenvolvimento de um binômio;
 - 6.3. Expressão do termo geral.
7. Probabilidade
 - 7.1. Espaço amostral de um experimento;
 - 7.2. Evento de um espaço amostral;
 - 7.3. Probabilidade de um evento.

FÍSICA

1. Termologia
 - 1.1. Termometria;
 - 1.2. Dilatação Térmica;
 - 1.3. Calorimetria;
 - 1.4. Trocas de Calor sem e com Mudança de Estado;
 - 1.5. Transmissão de Calor;
 - 1.6. Gases Perfeitos;
 - 1.7. Termodinâmica.
2. Óptica
 - 2.1. Óptica Geométrica;
 - 2.2. Reflexão da Luz;
 - 2.3. Espelhos Planos e Esféricos;
 - 2.4. Refração da Luz;
 - 2.5. Lentes Esféricas;
 - 2.6. Instrumentos Ópticos.
3. Ondulatória
 - 3.1. Movimento Harmônico Simples;
 - 3.2. Ondas;
 - 3.3. Acústica.

QUÍMICA

1. Estudo dos Gases

No estudo dos gases, além de se abordarem suas propriedades físicas e químicas, deve-se tratar o tema atmosfera terrestre no que concerne à sua importância vital, econômica (substâncias que são obtidas a partir da atmosfera, tais como: nitrogênio, oxigênio e gases nobres) e ecológica, à medida que os impactos ambientais provocados pelo homem são difíceis de serem revertidos.

- 1.1. Características gerais dos gases;
- 1.2. Relações entre pressão, volume, temperatura e quantidade de matéria nos gases ideais;
- 1.3. Atmosfera: importância, composição, utilização dos principais componentes. Problemas ambientais: efeito estufa e destruição da camada de ozônio.

2. Cálculos Estequiométricos

A necessidade dos cálculos estequiométricos deve ser evidenciada, abordando-se como as indústrias controlam a quantidade de reagentes e matéria-prima, e o padrão de qualidade e rendimento real dos produtos obtidos.

- 2.1. Cálculos estequiométricos envolvendo massa, quantidade de matéria (mol) e volume;
- 2.2. Cálculos estequiométricos envolvendo pureza dos reagentes e rendimento das reações.

3. Soluções Líquidas e Colóides

Este item pode ser contextualizado, tratando-se, por exemplo, de teores alcoólicos em bebidas, concentração de produtos de limpeza etc. Quanto ao estudo das propriedades coligativas e colóides, devem-se enfatizar as aplicações práticas no cotidiano e sistema produtivo.

- 3.1. Soluções e solubilidade, efeito da temperatura na solubilidade, o papel das forças intramoleculares nos processos de dissolução;
- 3.2. Cálculos envolvendo concentração das soluções em g/L, mol/L e percentuais;
- 3.3. Aspectos qualitativos das propriedades coligativas. Estado coloidal: caracterização, propriedades, importância nos processos biológicos.

4. Termoquímica

Serão destacados os aspectos relativos à produção de energia, a partir de reações de combustão e sua utilização prática. Não serão formuladas questões cuja solução envolva cálculos com a Lei de Hess com abordagem essencialmente mecânica de utilização de fórmulas.

- 4.1.1. Aspectos energéticos das reações químicas: exotérmicas e endotérmicas;
- 4.1.2. Calor e temperatura: conceito e diferenciação;
- 4.1.3. Gráficos de entalpia versus caminho da reação;
- 4.2. A produção de energia pela queima de combustíveis: carvão, álcool e hidrocarbonetos - aspectos químicos e implicações ambientais;
- 4.3. Calor de reação, entalpia e Lei de Hess;
- 4.4. Variação de energia na formação e quebra de ligações;
- 4.5. Energia e organismos vivos: fotossíntese, fermentação e oxidação completa da glicose.

5. Cinética e Equilíbrio Químico

O tratamento das relações entre tempo e transformações químicas deve ser iniciado pela exploração dos aspectos qualitativos. É importante a compreensão da necessidade de se alterar a rapidez de determinados processos químicos, e como isto pode ser feito. Não serão formuladas questões envolvendo cálculos de leis de velocidade e cálculos de constantes de equilíbrio.

- 5.1. Evidências de ocorrência de reações químicas: a variação de propriedades em função do tempo;
 - 5.2. Teoria das colisões moleculares;
 - 5.3. Velocidade das transformações químicas: fatores que influenciam a velocidade das transformações químicas, energia de ativação;
 - 5.4. Catalisadores;
 - 5.5. Reações químicas reversíveis;
 - 5.6. Equilíbrio químico: caracterização experimental e natureza dinâmica;
 - 5.7. Modificação do estado de equilíbrio. O princípio de Le Chatelier;
 - 5.8. O equilíbrio químico e a produção de amônia.
6. Temas sugeridos para uma abordagem contextualizada
- 6.1. A utilização das transformações químicas na obtenção de energia;
 - 6.2. A cinética química e a conservação de alimentos.

GEOGRAFIA

1. Comércio Internacional
 - 1.1. Globalização;
 - 1.2. Divisão internacional do trabalho;
 - 1.3. Formação dos grandes mercados comuns ou blocos regionais;
 - 1.4. Supremacia dos países desenvolvidos e dependência dos países subdesenvolvidos.
2. Atividades Econômicas
 - 2.1. Extrativismo;
 - 2.2. Fontes de energia;
 - 2.3. Do artesanato à revolução técnico-científica na indústria;
 - 2.4. Produção agropecuária e evolução dos sistemas agrícolas;
 - 2.5. Comércio e serviços.
3. População
 - 3.1. Crescimento demográfico;
 - 3.2. Movimentos migratórios;
 - 3.3. População ativa e inativa;
 - 3.4. População ativa e os setores de atividades econômicas;
 - 3.5. Distribuição da renda.
4. Recursos naturais e a questão ambiental
 - 4.1. Ecossistemas e impactos ambientais;
 - 4.2. Consciência ecológica;
 - 4.3. Lutas em defesa do meio ambiente;
 - 4.4. Desenvolvimento sustentável.

HISTÓRIA

Conceitos de Modo de Produção Capitalista

1. Transição do Feudalismo ao Capitalismo
 - 1.1. A crise do sistema feudal.
2. O Mundo Moderno
 - 2.1. Formação dos Estados Nacionais;
 - 2.2. Absolutismo;
 - 2.3. Expansão marítimo-comercial européia;
 - 2.4. Renascimento cultural;
 - 2.5. Reforma e Contra-Reforma.
3. O Mercantilismo e os Sistemas Coloniais
 - 3.1. O modelo espanhol, inglês, francês e holandês.
4. A Colonização da América
 - 4.1. O Brasil Pré-colonial (1500/1530).
5. Brasil Colonial (1530/1808)
 - 5.1.1. Dando ênfase também à Alagoas Colonial.
 - 5.2. Formação territorial, econômica, política, administrativa, social e cultural;
 - 5.3. O domínio espanhol;
 - 5.4. Os holandeses no Brasil;
 - 5.5. Ciclo da Mineração.

6. As Revoluções Burguesas que Marcaram o Mundo Moderno
 - 6.1. As revoluções inglesas do séc. XVII;
 - 6.2. A Revolução Industrial - consolidação do capitalismo industrial;
 - 6.3. Iluminismo e o Despotismo Esclarecido;
 - 6.4. A Revolução Francesa.
7. As Principais Rebeliões Coloniais Brasileiras
 - 7.1.1. Dando ênfase aos movimentos locais e regionais.
8. A Crise dos Sistemas Coloniais
 - 8.1. Inglês;
 - 8.2. Independência dos EUA;
 - 8.3. Português e o Processo de Independência do Brasil (1808/1822);
 - 8.4. Espanhol.
9. Brasil Independente 1822/1889
 - 9.1. Primeiro Reinado 1822/1831;
 - 9.2. Período Regencial 1831/1840;
 - 9.3. Segundo Reinado 1840/1889;

Destacando, nesse período, os aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais.

Reafirmação do modelo burguês e a sua contestação. Dando ênfase também à Alagoas Imperial.

PORTUGUÊS E LITERATURA BRASILEIRA

A Relação de tópicos a seguir não pressupõe uma proposta de estudos lineares e estanques. Antes, entendemos que devem ser tratados a partir de contextos de leitura, produção de textos e, sobretudo, reescrita dos textos, de acordo com as necessidades de ensino-aprendizagem em sala de aula. Isto quer dizer que, no processo de leitura e produção de textos, o professor poderá trabalhar as sugestões de conteúdos gramaticais tanto da 1ª, 2ª e 3ª série, a partir das necessidades de ensino-aprendizagem.

1. Sintaxe: noções de frases (tipos); orações e períodos.
2. Reconhecimento dos termos essenciais, integrantes e acessórios da oração.
3. Estudo do funcionamento da relação de coordenação e subordinação de frases em textos.
4. Orações Subordinadas, Substantivas e Adjetivas.
 - 4.1. Reconhecimentos e possibilidades de redução e ampliação das orações a partir da substituição de elementos cognatos: verbos por substantivos e vice-versa e verbos por adjetivos e vice-versa;
 - 4.2. Orações Subordinadas Adverbiais. Estudos das possibilidades das relações semânticas (de comparação, de conformidade, de causa etc) entre orações;
 - 4.3. Orações Reduzidas.
5. Concordâncias Verbal e Nominal.
 - 5.1. Estudo comparativo, enfatizando concordâncias variantes de prestígio social x variantes estigmatizadas.
6. Pontuação
7. Ortografia
8. Regências Verbal e Nominal

SUGESTÕES DE TEMAS LITERÁRIOS

1. Vanguardas Europeias
2. Modernismo:
 - Poesia e Prosa
 - Representantes e Obras
3. Pós-Modernismo:
 - Poesia e Prosa
 - Representantes e Obras

ESPAÑHOL

1. Leitura
 - 1.1. Leitura de textos extraídos de jornais, revistas, livros (ficção e não-ficção), brochuras, manuais, propagandas e outras publicações, considerando o interesse dos alunos e a relevância do tema;
 - 1.2. Identificação de idéias centrais, secundárias, implícitas e intertextuais;
 - 1.3. Identificação e interpretação de referências culturais.
2. Produção
 - 2.1. Produção de frases, diagramas, tabelas, parágrafos e textos, tendo como ponto de partida o tema ou o texto-base da unidade;
 - 2.2. Produção de textos escritos ou orais tendo como ponto de partida um texto, um tema, uma discussão, um desenho, um diagrama, um mapa, uma foto, uma pintura, uma propaganda, uma experiência pessoal etc.
3. Vocabulário e Gramática
 - 3.1. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais, escolhidos pelos alunos (palavra ou expressão interessante, estrutura de difícil compreensão etc.);
 - 3.2. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais escolhidos pelo professor a partir de:
4. Dificuldades observadas nos alunos mas não expressadas por eles;
5. Comprovação de que é significativa para a compreensão e produção de textos;
 - 5.1. Transportes e comunicações. Televisão e cinema. Esportes e lazer. Artes e Literatura. Expressões de opinião. A idéia de condição, de oposição, de consequência e de finalidade.
6. Sugestão de abordagem lexical a ser aplicada durante os três anos do Ensino Médio.
 - 6.1. Inferência de significado de palavras novas a partir do contexto e de elementos gramaticais
 - 6.2. Identificação de palavras chaves;
 - 6.3. Afixação;
 - 6.4. Uso do dicionário;
 - 6.5. Identificação de relações léxicas: sinônimos e antônimos;
 - 6.6. Identificação de palavras compostas;

- 6.7. Cuidado especial com as palavras cognatas (grande maioria).
- 6.8. Estratégias para evitar o surgimento de uma língua híbrida, mistura de espanhol e português.

7. Sugestão de temas gramaticais a serem trabalhados durante os três anos do Ensino Médio

Observação: A lista abaixo não é uma seqüência linear. Os assuntos devem ser tratados dentro de contextos de leitura e produção, de forma gradual, recorrente e em conformidade com o que está explicitado no item 3.

- 7.1.1. Grupos nominais;
- 7.1.2. Referência lexical e gramatical;
- 7.1.3. Verbos. Modos. Vozes;
- 7.1.4. Tempos verbais;
- 7.1.5. Palavras e expressões indicadoras de freqüência ;
- 7.1.6. Marcadores de seqüência cronológica;
- 7.1.7. Imperativo. Comandos;
- 7.1.8. Partitivos;
- 7.1.9. Substantivos;
- 7.1.10. Quantificadores (pronomes indefinidos);
- 7.1.11. Locuções perifrásticas;
- 7.1.12. Comparações;
- 7.1.13. Marcadores de concessão, condição, consequência, resultado;
- 7.1.14. Orações. Ordem e colocação de elementos (partes) da oração;
- 7.1.15. Preposições. Indicação de lugar, posição, direção, distância;
- 7.1.16. Advérbios;
- 7.1.17. Indicadores de obrigação, permissão, explicação, reformulação e conclusão;
- 7.1.18. Discurso indireto;
- 7.1.19. Hipóteses, condições e suposições (orações condicionais). Infinitivos e gerúndios;
- 7.1.20. Advérbios;
- 7.1.21. Pronomes Pessoais. Colocação de pronomes-complemento. Pronomes reflexivos;
- 7.1.22. Verbos irregulares. Mudanças de radical;
- 7.1.23. Demonstrativos e possessivos;
- 7.1.24. Adjetivo;
- 7.1.25. Números;
- 7.1.26. Conjunções. Conjunções mais comuns indicando adição, alternativa, contraste, causa etc;
- 7.1.27. A partícula se;
- 7.1.28. Interrogativos;
- 7.1.29. A ordem das palavras;
- 7.1.30. Verbo gostar;

Atenção Especial: Orações compostas. Verbos irregulares. Adjetivos. Conjunções. Interrogativos. Locuções. Pronomes. Se e que. (Além dos assuntos de Atenção Especial do 1º e 2º ano)

Observação: A prova a que serão submetidos os alunos ao final do ano avaliará principalmente a compreensão/interpretação de textos. Questões de gramática estarão relacionadas ao entendimento do texto. Os assuntos poderão incluir os listados no item 3.3 ou a temas de interesse geral, tais como globalização, ecologia, desemprego, economia, problemas sociais, educação, esportes etc.

FRANCÊS

1. Leitura
 - 1.1. Leitura de textos extraídos de jornais, revistas, livros (ficção e não-ficção), brochuras, manuais, propagandas e outras publicações, considerando o interesse dos alunos e a relevância do tema;
 - 1.2. Identificação de idéias centrais, secundárias, implícitas e intertextuais;
 - 1.3. Identificação e interpretação de referências culturais.
2. Produção
 - 2.1. Produção de frases, diagramas, tabelas, parágrafos e textos, tendo como ponto de partida o tema ou o texto-base da unidade;
 - 2.2. Produção de textos escritos ou orais, tendo como ponto de partida um texto, um tema, uma discussão, um desenho, um diagrama, um mapa, uma foto, uma pintura, uma propaganda, uma experiência pessoal etc.
3. Vocabulário e Gramática
 - 3.1. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais, escolhidos pelos alunos (palavra ou expressão interessante, estrutura de difícil compreensão etc.);
 - 3.2. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais escolhidos pelo professor a partir de:
4. Dificuldades observadas nos alunos mas não expressadas por eles;
5. Comprovação de que é significativa para a compreensão e produção de textos.
 - 5.1. Transportes e comunicações. Televisão e cinema. Esportes e lazer. Artes e Literatura. Expressões de opinião. A idéia de condição, de oposição, de consequência e de finalidade.
6. Sugestão de abordagem lexical a ser aplicada durante os três anos do Ensino Médio.
 - 6.1. Inferência de significado de palavras novas a partir do contexto e de elementos gramaticais;
 - 6.2. Identificação de palavras-chaves;
 - 6.3. Afixação;
 - 6.4. Uso do dicionário;
 - 6.5. Identificação de relações léxicas: sinônimos e antônimos.

- 6.6. Identificação de palavras compostas;
 - 6.7. Cuidado especial com as palavras cognatas;
7. Sugestão de temas gramaticais a serem trabalhados durante os três anos do Ensino Médio

Observação: A lista abaixo não é uma seqüência linear. Os assuntos devem ser tratados dentro de contextos de leitura e produção, de forma gradual, recorrente e em conformidade com o que está explicitado no item 3.

- 7.1.1. Grupos nominais;
- 7.1.2. Referência lexical e gramatical;
- 7.1.3. Verbos. Modos. Vozes;
- 7.1.4. Tempos verbais;
- 7.1.5. Palavras e expressões indicadoras de freqüência;
- 7.1.6. Marcadores de seqüência cronológica;
- 7.1.7. Imperativo. Comandos;
- 7.1.8. Partitivos;
- 7.1.9. Substantivos;
- 7.1.10. Quantificadores (pronomes indefinidos);
- 7.1.11. Locuções perifrásticas;
- 7.1.12. Comparações;
- 7.1.13. Marcadores de concessão, condição, conseqüência, resultado;
- 7.1.14. Orações. Ordem e colocação de elementos (partes) da oração;
- 7.1.15. Preposições. Indicação de lugar, posição, direção, distância;
- 7.1.16. Advérbios;
- 7.1.17. Indicadores de obrigação, permissão, explicação, reformulação e conclusão;
- 7.1.18. Discurso indireto;
- 7.1.19. Hipóteses, condições e suposições (orações condicionais);
- 7.1.20. Infinitivos e gerúndios;
- 7.1.21. Advérbios;
- 7.1.22. Pronomes Pessoais. Colocação de pronomes complemento;
- 7.1.23. Pronomes reflexivos. Verbos irregulares. Mudanças de radical;
- 7.1.24. Demonstrativos e possessivos;
- 7.1.25. Adjetivo;
- 7.1.26. Números;
- 7.1.27. Conjunções. Conjunções mais comuns indicando adição, alternativa, contraste, causa etc;
- 7.1.28. A partícula se;
- 7.1.29. Interrogativos;
- 7.1.30. A ordem das palavras.

Atenção Especial:

- O contraste passé composé x imperfeito. Valor do imperfeito do indicativo. Expressões temporais: depuis, dès, pendant, combien de temps, dans combien des temps, quand? Subjuntivo exprimindo sentimentos de dúvida, de ordem. Subjuntivo em orações subordinadas (condição, oposição, finalidade). Os pronomes adverbiais: em e y. Lugar dos pronomes pessoais complementos e adverbiais nas frases afirmativas e negativas.
- Atividades Comunicativas e Instrumentais.
- Compreender um texto. Traduzir textos sem obedecer à ordem linear.

INGLÊS

1. Leitura
 - 1.1. Leitura de textos extraídos de jornais, revistas, livros (ficção e não-ficção), brochuras, manuais, propagandas e outras publicações, considerando o interesse dos alunos e a relevância do tema;
 - 1.2. Identificação de idéias centrais, secundárias, implícitas e intertextuais;
 - 1.3. Identificação e interpretação de referências culturais.
2. Produção
 - 2.1. Produção de frases, diagramas, tabelas, parágrafos e textos, tendo como ponto de partida o tema ou o texto-base da unidade.
 - 2.2. Produção de textos escritos ou orais, tendo como ponto de partida um texto, um tema, uma discussão, um desenho, um diagrama, um mapa, uma foto, uma pintura, uma propaganda, uma experiência pessoal etc.
3. Vocabulário e Gramática
 - 3.1. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais, escolhidos pelos alunos (palavra ou expressão interessante, estrutura de difícil compreensão etc.);
 - 3.2. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais escolhidos pelo professor a partir de:
4. Dificuldades observadas nos alunos mas não expressadas por eles;
5. Comprovação de que esses elementos são significativos para a compreensão e produção de textos;
 - 5.1. Transportes e comunicações. Televisão e cinema. Esportes e lazer. Artes e Literatura. Expressões de opinião. A idéia de condição, de oposição, de conseqüência e de finalidade.
6. Sugestão de abordagem lexical a ser aplicada durante os três anos do Ensino Médio.
 - 6.1. Inferência de significado de palavras novas a partir do contexto e de elementos gramaticais;
 - 6.2. Identificação de palavras-chave;
 - 6.3. Afixação;

- 6.4. Uso do dicionário;
 - 6.5. Identificação de relações léxicas: sinônimos e antônimos;
 - 6.6. Identificação de palavras compostas;
 - 6.7. Cuidado especial com as palavras cognatas.
7. Sugestão de temas gramaticais a serem trabalhados durante os três anos do Ensino Médio

Observação: A lista abaixo não é uma seqüência linear. Os assuntos devem ser tratados dentro de contextos de leitura e produção, de forma gradual, recorrente e em conformidade com o que está explicitado no item 3.

- 7.1.1. Grupos nominais;
- 7.1.2. Referência lexical e gramatical;
- 7.1.3. Tempos verbais: presente simples, contínuo e passado simples. Futuro;
- 7.1.4. Palavras e expressões indicadoras de freqüência;
- 7.1.5. Conjunções mais comuns indicando adição, alternativa, contraste, causa;
- 7.1.6. Marcadores de seqüência cronológica;
- 7.1.7. Construções em of e caso genitivo;
- 7.1.8. Modais indicadores de possibilidade;
- 7.1.9. Imperativo. Comandos. Instruções;
- 7.1.10. Yes-no questions and answers;
- 7.1.11. Wh-questions and answers;
- 7.1.12. Verbos: presente perfeito e passado contínuo;
- 7.1.13. Partitivos;
- 7.1.14. Mass nouns;
- 7.1.15. Quantificadores (pronomes indefinidos);
- 7.1.16. Verbos frasais (phrasal verbs);
- 7.1.17. Verbos preposicionados (prepositional verbs);
- 7.1.18. Comparações;
- 7.1.19. Sufixo (ing) como substantivo, adjetivo e verbo;
- 7.1.20. Marcadores de adição, alternativa, contraste, causa;
- 7.1.21. Marcadores de concessão, condição, consequência, resultado;
- 7.1.22. Orações relativas;
- 7.1.23. Indicação de lugar, posição, direção, distância (prepositions and adverbs);
- 7.1.24. Modais indicadores de obrigação, permissão, explicação reformulação e conclusão;
- 7.1.25. Discurso Indireto;
- 7.1.26. Substituição;
- 7.1.27. Verbos: passado perfeito e presente perfeito contínuo;
- 7.1.28. Hipóteses, condições e suposições (orações condicionais);
- 7.1.29. Infinitivos e gerúndios;
- 7.1.30. Advérbios de modo e instrumento;
- 7.1.31. Pronomes reflexivos;
- 7.1.32. Collocations

Atenção Especial: Orações subordinadas. Marcadores de organização textual (enumeração, reformulação, conclusão, etc.); Modais, hipóteses, condições e suposições. Sufixo-ing como substantivo, adjetivo ou verbo. Indicadores de lugar, posição, direção e distância. Verbos. Verbos preposicionados e verbos frasais. Advérbios. Comparações (superlativos e outras formas). Mass nouns. Infinitivos e gerúndios.

Observação: A prova a que serão submetidos os alunos ao final do ano avaliará principalmente a compreensão/interpretação de textos. Questões de gramática estarão relacionadas ao entendimento do texto. Os assuntos poderão incluir os listados no item 3.3 ou a temas de interesse geral, tais como globalização, ecologia, desemprego, economia, problemas sociais, educação, esportes etc.

BIOLOGIA

I. A DIVERSIDADE DOS SERES VIVOS

1. Os vírus
 - 1.1. Características gerais;
 - 1.2. Doenças causadas por vírus: mecanismos de infecção e prevenção.
2. O reino Monera
 - 2.1. Características gerais;
 - 2.2. Importância das bactérias;
 - 2.3. Bactérias patogênicas.
3. O reino Protista
 - 3.1. Características gerais;
 - 3.2. Protistas heterotróficos. Protozoários. Doenças causadas por protozoários;
 - 3.3. Protistas autótrofos: Euglenophyta, Pyrrophyta e Crysophyta - características e importância.
4. O reino Fungi
 - 4.1. Características gerais e importância.

5. O reino Vegetal
 - 5.1. Características gerais;
 - 5.2. Características gerais e importância das clorófitas, rodófitas e feófitas;
 - 5.3. Características gerais das briófitas;
 - 5.4. Características gerais das pteridófitas;
 - 5.5. Características gerais das gimnospermas;
 - 5.6. Características gerais das angiospermas: monocotiledôneas e dicotiledôneas.
6. O reino Animal
 - 6.1. Características gerais dos diversos filos;
 - 6.2. As classes dos filos Platyhelminthes. Características e importância;
 - 6.3. Importância do filo Nematelminthes;
 - 6.4. As classes do filo Annelida, Mollusca e Arthropoda;
 - 6.5. Classes dos cordados vertebrados.

II. EMBRIOLOGIA

1. Tipos de óvulos dos animais;
2. Fecundação: conceito, tipos;
3. Segmentação ou clivagem: conceito, tipos e sua relação com os tipos de óvulos;
4. Blastulação e gastrulação em anfioxo;
5. Os folhetos embrionários e a origem de tecidos e órgãos.
6. Animais diploblásticos e triploblásticos, celomados e acelomados, protostômios e deuterostômios;
7. Desenvolvimento direto e indireto;
8. Anexos embrionários nos vertebrados.

III. ESTRUTURA E FUNÇÕES DOS SERES VIVOS

1. SISTEMAS DE TROCAS GASOSAS
 - 1.1. Mecanismos de trocas gasosas nos animais;
 - 1.2. Aparelho respiratório humano: órgãos, as trocas gasosas, o transporte de gases e o controle dos movimentos respiratórios;
 - 1.3. Transpiração e gutação em vegetais;
 - 1.4. Estômatos e lenticelas: estruturas e funcionamento.
2. SISTEMAS DE TRANSPORTE
 - 2.1. Tipos de circulação nos animais;
 - 2.2. O coração e os tipos de circulação dos vertebrados;
 - 2.3. Sistema circulatório humano: estrutura e funcionamento do coração, artérias, veias, capilares e vasos linfáticos; fluido intersticial;
 - 2.4. Seiva bruta e seiva elaborada;
 - 2.5. Xilema e floema: estrutura e funcionamento.
3. SISTEMAS DE NUTRIÇÃO E DIGESTÃO
 - 3.1. Tipos de digestão entre os animais;
 - 3.2. O sistema digestório humano: morfologia e funcionamento dos órgãos que o constituem;
 - 3.3. O tubo digestivo nos diversos filos de animais;
 - 3.4. Órgãos vegetais relacionados à sua nutrição: raízes, caules e folhas tipos, estrutura e funcionamento;
 - 3.5. Parênquimas clorofilianos e de reserva;
 - 3.6. A absorção de água e íons.
4. SISTEMAS DE REVESTIMENTO, SUSTENTAÇÃO E LOCOMOÇÃO
 - 4.1. Tecidos de revestimento em vegetais: epiderme, súber e periderme;
 - 4.2. A pele e seus anexos em vertebrados;
 - 4.3. Tecidos de sustentação em vegetais: colênquima, esclerênquima, xilema (cerne);
 - 4.4. Sustentação em animais: endo-esqueleto e exo-esqueleto;
 - 4.5. Locomoção nos animais.
5. SISTEMAS EXCRETORAS E HOMEOSTASE
 - 5.1. Classificação dos animais com relação ao catabólito nitrogenado excretado;
 - 5.2. Mecanismos de excreção nos animais;
 - 5.3. O sistema urinário humano: estrutura e funcionamento dos órgãos que o constituem;
 - 5.4. Homeostase: conceito e importância para os seres vivos;
 - 5.5. Mecanismos de controle de temperatura nos animais homeotermos;
 - 5.6. Regulação da concentração dos líquidos orgânicos nos vertebrados;
 - 5.7. Controle da abertura da pupila.
6. SISTEMA ENDÓCRINO E ESTRUTURAS SECRETORAS
 - 6.1. As glândulas endócrinas humanas: hipófise, tireóide, paratireóides e adrenais - atuação dos hormônios que produzem;
 - 6.1. O mecanismo de feed-back na regulação hormonal;
 - 6.2. Estruturas secretoras em vegetais: tricomas secretores, hidatódios, células secretoras, tubos laticíferos e nectários;
 - 6.3. Hormônios vegetais, suas funções e aplicação na agricultura;
 - 6.4. Tropismos, nastismos e tactismos em vegetais;
 - 6.5. A importância da luz sobre a germinação de sementes e a floração;
 - 6.6. Hormônios de insetos e sua aplicação no controle de pragas.

7. SISTEMA NERVOSO
 - 7.1. O sistema nervoso nos animais;
 - 7.2. O encéfalo dos vertebrados;
 - 7.3. Componentes dos sistemas nervoso central e do periférico nos vertebrados;
 - 7.4. O sistema nervoso autônomo nos vertebrados;
 - 7.5. O ato reflexo;
 - 7.6. Os receptores nervosos.
8. REPRODUÇÃO
 - 8.1. A reprodução sexuada e assexuada: características e tipos;
 - 8.2. Hermafroditismo, protandria, partenogênese, pedogênese, neotenia, metagênese e poliembrião;
 - 8.3. Os ciclos reprodutivos: haplobionte, diplobionte e haplodiplobionte;
 - 8.4. Sistema reprodutor humano: morfologia e funcionamento dos órgãos componentes;
 - 8.5. Regulação hormonal dos processos sexuais;
 - 8.6. Metagênese em celenterados, algas, briófitas e pteridófitas;
 - 8.7. A reprodução nas fanerógamas: órgãos reprodutores, formação dos gametófitos, processos de polinização e dispersão de sementes e frutos.

MATEMÁTICA

1. Geometria plana
 - 1.1. Congruência de figuras geométricas;
 - 1.2. Paralelas cortadas por transversais. Teorema de Tales;
 - 1.3. Semelhança de triângulos;
 - 1.4. Relações métricas nos triângulos. Teorema dos senos e dos cossenos;
 - 1.5. Ângulos no círculo. Relações métricas no círculo;
 - 1.6. Polígonos inscritíveis e circunscritíveis. Comprimento da circunferência.
 - 1.7. Áreas de figuras planas: triângulos, quadriláteros, polígonos regulares, círculos e setores circulares.
2. Geometria Espacial
 - 2.1. Retas e planos no espaço: paralelismo e perpendicularismo de retas e planos;
 - 2.2. Poliedros convexos. Teorema de Euler. Poliedros regulares.
 - 2.3. Prismas, pirâmides e seus troncos. Cálculo de áreas e volumes;
 - 2.4. Cilindro, cone e esfera. Cálculo de áreas e volumes.
3. Geometria Analítica
 - 3.1. Coordenadas cartesianas. Distância entre dois pontos. Ponto médio de um segmento. Razão de secção de um segmento. Baricentro de um triângulo;
 - 3.2. Equações da reta. Interseções de retas. Interpretação geométrica dos sistemas lineares correspondentes. Retas paralelas e perpendiculares. Feixe de retas. Distância de um ponto a uma reta. Área de um triângulo. Gráficos de sistemas de inequações lineares. Ângulos de duas retas. Equações das bissetrizes dos ângulos de duas retas;
 - 3.3. Circunferência: Equações da circunferência. Reta tangente a uma circunferência. Posições relativas entre ponto e circunferência, reta e circunferência e duas circunferências;
 - 3.4. Cônicas: elipse, parábola e hipérbole. Equações cartesianas e gráficos. Identificação da cônica dada pela equação abaixo: $Ax^2 + By^2 + Cx + Dy + E = 0$;
4. Números complexos
 - 4.1. Representações e operações nas formas algébricas e trigonométricas;
 - 4.2. Potências e raízes de um número complexo;
5. Polinômios e equações algébricas
 - 5.1. Operações com polinômios. Grau de um polinômio;
 - 5.2. Divisão por $ax + b$. Teorema do resto;
 - 5.3. Identidade de polinômios. Divisão pelo método dos coeficientes a determinar;
 - 5.4. Raiz de um polinômio. Multiplicidade de raízes;
 - 5.5. Teorema fundamental da álgebra. Decomposição de um polinômio em fatores irredutíveis (do 1º e 2º graus);
 - 5.6. Relações entre coeficientes e raízes;
 - 5.7. Raízes reais e complexas de um polinômio.

FÍSICA

1. ELETROSTÁTICA
 - 1.1. Cargas elétricas;
 - 1.1.1. Estrutura do Átomo;
 - 1.1.2. Condutores e Isolantes;
 - 1.1.3. Processos de Eletrização;
 - 1.2. Lei de Coulomb;
 - 1.3. Campo Elétrico;
 - 1.4. Lei de Gauss;
 - 1.5. Potencial Eletrostático;
 - 1.6. Capacitores ;
 - 1.6.1. Capacitância de Capacitores;
 - 1.6.2. Associação de Capacitores.

2. ELETRODINÂMICA
 - 2.1. Corrente Elétrica;
 - 2.2. Resistência Elétrica;
 - 2.3. Lei de Ohm;
 - 2.3.1. Resistores Ôhmico e Não-Ôhmicos;
 - 2.4. Associação de Resistores;
 - 2.5. Instrumentos de Medidas;
 - 2.5.1. Galvômetro;
 - 2.5.2. Amperímetro;
 - 2.5.3. Voltímetro;
 - 2.5.4. Ponte de Wheatstone;
 - 2.6. Efeito Joule;
 - 2.7. Geradores e Receptores;
 - 2.8. Leis de Kirchhoff.
3. MAGNETOSTÁTICA
 - 3.1. Campo Magnético;
 - 3.2. Campo Magnético Produzido por uma Corrente Elétrica;
 - 3.3. Força Magnética;
 - 3.3.1. Forças sobre Cargas em Movimento dentro de um Campo Magnético;
 - 3.3.2. Força Magnética em um Condutor Retilíneo;
 - 3.3.3. Força Magnética entre Dois Fios Paralelos.
4. ELETROMAGNETISMO
 - 4.1. Indução Eletromagnética;
 - 4.2. Lei de Faraday;
 - 4.3. Lei de Lenz;
 - 4.4. Indutância e Auto-Indutância;
 - 4.5. Ondas Eletromagnéticas;

QUÍMICA

1. Equilíbrio Químico em Solução Aquosa.

A água é um bom solvente para muitas substâncias, sendo comumente usada como meio de reação. As reações metabólicas que dão suporte à vida ocorrem em meio aquoso. Neste estudo, deve-se enfatizar a importância do conceito de pH e da escala de pH e a utilização destes em diversos aspectos da vida cotidiana. Não deverão ser formuladas questões com abordagem puramente mecânica de utilização de fórmulas.

- 1.1. Equilíbrio em solução aquosa envolvendo ácidos e bases: constantes de ionização, força de ácidos e bases, pH e pOH de soluções, titulação de ácidos e bases fortes;
- 1.2. Equilíbrio heterogêneo: solubilidade e produto de solubilidade.

2. Eletroquímica

O uso da série eletroquímica para prever a ocorrência ou não de reações redox de metais e minérios mais comuns deve ser enfatizado. Não serão formuladas questões envolvendo cálculos de força eletromotriz. As aplicações práticas no cotidiano e sistema produtivo devem ser abordadas.

- 2.1. Reconhecimento de um processo de oxidação e redução- número de oxidação;
- 2.2. Transformações químicas e produção de energia elétrica: pilhas;
- 2.3. Transformações químicas e consumo de energia elétrica: células eletrolíticas;
- 2.4. A eletrólise do NaCl e a produção de cloro e hidróxido de sódio.

3. Radioatividade

O estudo da radioatividade e reações nucleares deve enfatizar as aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo. Comparação quanto às vantagens e desvantagens da energia nuclear em relação a outras fontes energéticas poderão ser feitas.

- 3.1. Transformações nucleares naturais e artificiais;
- 3.2. Histórico da radioatividade-descoberta e utilização dos raios X;
- 3.3. Conceito de meia-vida - aspectos qualitativos;
- 3.4. Fissão e fusão nucleares;
- 3.5. Problemas ambientais decorrentes do emprego de materiais radioativos.

4. Química orgânica

Deve ser dada ênfase ao estudo das substâncias orgânicas com aplicações na vida cotidiana e/ou com importância industrial. Não serão formuladas questões que tenham a nomenclatura como objetivo final, nem questões que envolvam mecanismos de reação e classificação de isômeros como de cadeia, função e posição.

- 4.1. Características do carbono e seus compostos;
- 4.2. Formação e classificação das cadeias carbônicas;
- 4.3. Fórmulas moleculares, estruturais e de Lewis;
- 4.4. Grupos funcionais: alcanos, alquenos, dienos, alquinos, hidrocarbonetos aromáticos, haletos, álcoois, fenóis, éteres, aminas, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres e amidas;
- 4.5. Nomenclatura usual e oficial, obtenção e propriedades dos compostos orgânicos mais simples e representativos das funções acima mencionadas.
- 4.6. Isomeria estrutural e estereoisomerismo;

- 4.7. Reações orgânicas oxidação de álcoois, combustão completa e incompleta, hidrogenação de alquenos e alquinos, esterificação, saponificação e polimerização;
 - 4.8. Polímeros sintéticos: caracterização; formação por reação de adição e condensação; utilização; problemas ambientais associados ao uso dos plásticos e alternativas para minimizá-los.
5. Temas sugeridos para uma abordagem contextualizada
 - 5.1. Sabões e detergentes biodegradabilidade;
 - 5.2. Indústria petroquímica, petróleo e seus derivados e gás natural.

GEOGRAFIA

1. Organização do espaço geográfico brasileiro
 - 1.1. A agroindústria do açúcar, a pecuária, a mineração;
 - 1.2. A cultura do café;
 - 1.3. A imigração européia e a asiática;
 - 1.4. A extração da borracha;
 - 1.5. A industrialização;
 - 1.6. A construção de Brasília;
 - 1.7. A regionalização do Brasil.
2. Economia e desigualdade social
 - 2.1. Extrativismo;
 - 2.2. Produção de energia;
 - 2.3. Brasil: país industrializado do Terceiro Mundo;
 - 2.4. A produção agropecuária;
 - 2.5. A questão social no campo;
 - 2.6. O Brasil no processo de globalização.
3. População e urbanização
 - 3.1. Formação da população brasileira;
 - 3.2. Crescimento, distribuição espacial, estrutura;
 - 3.3. Mobilidade da população;
 - 3.4. Urbanização no Brasil.
4. O espaço brasileiro e a questão ambiental
 - 4.1. As bases geológicas e o relevo do território brasileiro;
 - 4.2. Os recursos minerais e impactos ambientais;
 - 4.3. As fontes de energia e impactos ambientais;
 - 4.4. A biosfera e os climas do Brasil;
 - 4.5. Os grandes domínios vegetais e transformações;
 - 4.6. Problemas ambientais nos espaços rural e urbano.
5. O espaço geográfico de Alagoas
 - 5.1. Organização do espaço alagoano;
 - 5.2. Paisagens naturais e transformações;
 - 5.3. Atividades econômicas;
 - 5.4. Problemas sócio-ambientais.

HISTÓRIA

1. Imperialismo e as transformações do capitalismo
2. A Primeira Guerra Mundial
3. A Revolução Russa de 1917
4. A Crise de 1929
5. Nazi-Facismo
6. A Segunda Guerra Mundial
7. Brasil até 1945:
 - 7.1. A República Oligárquica;
 - 7.2. A Era Vargas
8. A Guerra Fria
9. Neo-Imperialismo: América, Ásia e África e a luta pela libertação
10. Mundo Capitalista
 - 10.1. A Internacionalização da economia;
 - 10.2. O Milagre Japonês;
 - 10.3. A Unificação Européia e os Blocos Econômicos.
11. Mundo Socialista
 - 11.1. Expansão e mudança;
 - 11.2. A Crise;
 - 11.3. Colapso do socialismo real e seus desdobramentos.
12. A América Latina
 - 12.1. Revoluções e reações.
13. Brasil Atual
 - 13.1. O Processo de Redemocratização (1946/1964);

- 13.2. Período Militar;
- 13.3. A Redemocratização nos anos 80 e 90;
- 13.4. Quadro Atual do Brasil.

14. Alagoas Republicana (1889 aos dias atuais)

SOCIOLOGIA

- 1. Sociologia e as Escolas Sociológicas
- 2. Indivíduo e Sociedade
- 3. Mudança Social e Revolução
- 4. Estratificação e Mobilidade Social
- 5. Agrupamentos Sociais e Classes Sociais
- 6. Instituições Sociais
- 7. Movimentos Sociais
- 8. Globalização: Questões Econômicas, Políticas e Culturais

FILOSOFIA

- 1. O problema do conhecimento
 - 1.1. As questões fundamentais do conhecimento.
 - 1.2. Senso comum.
 - 1.3. O conhecimento mítico e religioso.
 - 1.4. O saber científico e filosófico.
- 2. A filosofia grega
 - 2.1. A origem da Filosofia: os pensadores pré-socráticos.
 - 2.2. Sócrates e Platão.
 - 2.3. Aristóteles.
- 3. A filosofia medieval
 - 3.1. Cultura e pensamento medieval.
 - 3.2. Patrística e Tomismo.
- 4. A filosofia moderna
 - 4.1. Nascimento do pensamento moderno.
 - 4.2. Noções sobre o Racionalismo e Empirismo.
 - 4.3. Noções sobre o Iluminismo.
 - 4.4. Kant e Hegel.
- 5. A filosofia contemporânea
 - 5.1. O pensamento filosófico na atualidade.
- 6. A filosofia no Brasil: a problematização da realidade atual
 - 6.1. Ética e Cidadania.
 - 6.2. Ética e Ciência.
 - 6.3. Ética e Saúde (bioética).
 - 6.4. Ética e Ecologia.

ANEXO 2

PROGRAMAS PARA O TESTE ESPECÍFICO DE MÚSICA

Neste anexo, segue orientações, bibliografias, programas e os diversos procedimentos para realização do Teste Específico de Música do Processo Seletivo Seriado Unificado 2011 da Universidade Federal de Alagoas.

Teste Específico de Música		
Especificação	Dia da Prova	Início/Horário da prova
Prova escrita – Teoria Musical	27/10/2010	08h00 às 10h00
Entrevista – Em forma de Questionário		10h30min*
Leitura melódica e rítmica		08h00*
Prova prática	28/10/2010	08h00*

(*)por se tratar de uma prova individual, determina-se apenas o seu início.

Programa para prova escrita - Teoria Musical

1. Notação musical (pentagrama e linhas suplementares)
2. Leitura musical nas claves de sol, fá e dó.
3. Tom e semitom. Alterações (sustenido, bemol e bequadro)
4. Figuras rítmicas e respectivas pausas. Ponto de aumento e diminuição.
5. Compassos. Unidade de tempo de compasso
6. Escala diatônica (maiores e menores)
7. Graus da escala
8. Escala cromática
9. Sinais de repetição
10. Intervalos simples e composto. Melódicos e harmônicos. Classificação.
11. Armaduras de clave.
12. Acorde de três sons. Inversão.
13. Tons vizinhos e afastados. Notas comuns e diferenciais.
14. Modos
15. Transposição
16. Ditado ritmo e melódico

Leitura melódica e rítmica:

- Leitura melódica na clave de sol
- Leitura rítmica

Prova prática:

- **Específico para Licenciatura em Música**

Execução de uma peça musical (de livre escolha) no instrumento de habilidade do candidato.

- **Específico para Bacharelado em Canto**

A Banca Examinadora composta por professores do Curso de Bacharelado em Música sorteará uma das peças de Panofka, uma das peças de Vaccaj e um das peças dos autores brasileiros, Hekel Tavares e Jayme Ovalle. A referida Banca Examinadora poderá solicitar ao candidato a execução de um vocalize livre, de acordo com a orientação dessa mesma Banca.

Peças Musicais:

- **Panofka** – Exercício 1 e 2 (Portamento de voz)
- **Vaccaj** - Lição “Semplicetta tortorella” e “Avezzo a vivere”
- **Hekel Tavares** – Engenho d’água
- **Jayme Ovalle** - Azulão

Recomendamos a todos os candidatos a leitura dos seguintes livros:

1. **BENNET**, Como ler uma partitura. Brasília: Musimed, 1886.
 2. **MED. Bohumil**. Teoria Musical. Brasília: Musimed, 1996.
 3. **PRIOLLI, Maria Luiza**. Princípios Básicos da Música para Juventude, Rio de Janeiro: Casa do Música. Vol. 1 e 2.
 4. **WILLEMS, Edgar**. Solfejo Elementar. Brasília: Musimed, 1986.
- Os livros indicados estão disponibilizados na Biblioteca Setorial do Curso de Artes, localizada no prédio do Espaço Cultural da UFAL, situado na Praça Visconde de Sinimbu, 206, Centro, Maceió-AL em horário comercial.

- As partituras do teste de Canto se encontram disponibilizadas na Secretaria do Curso de Artes, localizada no prédio do Espaço Cultural da UFAL, situado na Praça Visconde de Sinimbu, 206, Centro, Maceió-AL em horário comercial. Contatos pelo telefone **3326-7337**.

Observações:

1. Todos os candidatos deverão estar pontualmente, às 8h do dia 27 e 28 de Outubro de 2010, na sala determinada para cada teste. O atraso acarretará na desclassificação do candidato. Todas as provas serão realizadas nas salas dos Cursos de Artes, no Espaço Cultural UFAL, Praça Sinimbu, Centro de Maceió e previamente reservadas para este fim.
2. Todos os candidatos deverão se submeter ao teste de Teoria Musical, Leitura rítmica e melódica e teste prático.
3. O teste prático será realizado individualmente por ordem alfabética.
4. A entrevista escrita, em forma de questionário, terá caráter obrigatório para todos os candidatos e será entregue junto com a prova escrita de Teoria Musical.
5. A apresentação de uma peça musical de livre escolha **será apenas** para os candidatos ao Curso de Licenciatura em Música.
6. A Coordenação de Música Licenciatura coloca à disposição dos candidatos os seguintes instrumentos: **piano, teclado e bateria**. Caso o candidato ache necessário a utilização de outro instrumento musical, será de responsabilidade do candidato providenciar a aquisição do referido instrumento.
7. Para obter aprovação no teste específico de música o candidato deverá obter média de classificação igual ou maior que 7,0 (sete inteiros).